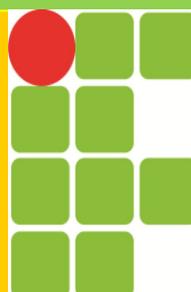




**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Projeto Pedagógico de Curso – PPC

TÉCNICO LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

MATO GROSSO
Campus Várzea Grande



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Projeto Pedagógico do Curso

Técnico em

Logística

Integrado ao Nível Médio

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Presencial

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Henrique Paim

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Aléssio Trindade de Barros

REITOR
José Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Ghilson Ramalho Corrêa

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Antonio Carlos Vilanova

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Gláucia Mara de Barros

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Degmar Francisco dos Anjos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Levi Pires de Andrade

DIRETORA DE ENSINO MÉDIO
Cacilda Guarim

DIRETORA DE GRADUAÇÃO
Marilane Alves Costa

DIRETOR GERAL “*PRÓ-TEMPORE*” DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE
Henrique do Carmo Barros

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO
Sandra Maria de Lima

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Jelder Pompeo de Cerqueira
Sônia Maria de Almeida

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO
Carminha Aparecida Visquetti
Fuad José Rachid Jaudy
Jelder Pompeo de Cerqueira
Masília Aparecida da Silva Gomes
Sandra Maria de Lima
Sônia Maria de Almeida

“Mudança e movimento têm a sua hora: segurança e perigo estão no indivíduo. Calamidade e fortuna, ganho e perda, tudo começa no indivíduo. Portanto, aqueles que dominam a mudança são aqueles que se lançam no tempo. Para aqueles que se lançam no tempo, mesmo o perigo é seguro; para aqueles que dominam a mudança, até a perturbação é ordem.”

Liu Ji e Zhuge Liang

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
APRESENTAÇÃO	7
PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	10
1.1. DADOS CADASTRAIS DO CAMPUS	10
1.2. HISTÓRICO DO CAMPUS.....	10
1.3. PERFIL DO CAMPUS	11
1.3.1. VOCAÇÃO DO CAMPUS.....	11
1.3.2. OBJETIVOS DO CAMPUS	11
2. DADOS DO CURSO.....	13
3. JUSTIFICATIVA	14
4. OBJETIVOS DO CURSO	19
5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	19
6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	22
6.1. DO INGRESSO	22
6.2. DO PÚBLICO ALVO	23
6.3. DA INSCRIÇÃO.....	23
6.4. DA MATRÍCULA	23
6.5. DA TRANSFERÊNCIA	24
6.5.1 TRANSFERÊNCIA INTERNA.....	24
6.5.2. TRANSFERÊNCIA EXTERNA	25
6.5.3. TRANSFERÊNCIA EX-OFFICIO	26
7. PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO	27
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
8.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	32
8.2 MATRIZ CURRICULAR	33
8.3 FLUXOGRAMA	35
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OU PRÁTICA PROFISSIONAL.....	35
10. METODOLOGIA DE ENSINO.....	37
11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	39

11.1 – Da Recuperação	41
11.2 – Da Prova Final.....	42
11.3 Da Dependência.....	43
12. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	45
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO	47
14. PLANOS DE MELHORIAS DO CURSO	48
15. ATENDIMENTO AO DISCENTE	49
16. POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO	52
17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	53
18. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	54
19. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANEXO I –	62
PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	62
ANEXO II –	119
PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	119
ANEXO III.....	121
PROJETO “SEMANA DA INCLUSÃO PARA A DIVERSIDADE”	121
Portaria de Autorização de Funcionamento do Curso.....	137
Portaria de Aprovação do Projeto Pedagógico de Curso.....	138

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande.

Trata-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto nº 5.154/04 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma Integrada. Ainda estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas na Organização Didática do IFMT, aprovada pela Instrução Normativa nº 05 de 30 de setembro de 2013.

Desse modo, o Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este projeto pedagógico apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos que estruturam a proposta do curso em consonância com a Organização Didática do IFMT, aprovada pela Instrução Normativa nº 05 de 30 de setembro de 2013. Neste documento, estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino-aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. É uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com onze campi em funcionamento (Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, São Vicente e Sorriso) e outros três em fase de instalação (Alta Floresta, Primavera do Leste e Várzea Grande), além da sua Reitoria instalada em Cuiabá. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFMT é equiparado às universidades federais.

É **missão** do IFMT proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

O IFMT tem os seguintes **objetivos**:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

1.1. DADOS CADASTRAIS DO CAMPUS

Órgão/Entidade Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT - Campus Várzea Grande			C.N.P.J.: 10784782/0014-75
Endereço: Av. Tiradentes S/N Bairro Jardim Manaíra			
Cidade Várzea Grande	UF MT	CEP 78.156-212	DDD/Telefone (65)
Nome do Responsável Henrique do Carmo Barros			CPF 109066731-00
CI/Órgão Expedidor 210479 SSP/MT	Cargo Professor	Função Diretor	Matrícula 0272185
Endereço Rua F Quadra-04 Lote-91 Jardim Petrópolis Cuiabá/MT			CEP 78.000.000

1.2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande foi criado através da Portaria Nº 993 de 07 de outubro de 2013, publicada no DOU de 08/10/2013, fazendo parte da terceira fase do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A demanda originária partiu da Prefeitura Municipal de Várzea Grande em 2011, com vistas a promover uma discussão acerca da demanda local por cursos superiores e técnicos.

Em 2012 o Governo Federal inseriu o Município de Várzea Grande no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A demandante doou uma área para a implantação do campus, de 100.000 m², localizada no bairro Chapéu do Sol, tendo a escritura do terreno sido registrada oficialmente em nome do Instituto Federal de Mato Grosso em julho de 2013.

As obras para implantação do campus foram licitadas em novembro de 2013 e a ordem de início de serviços foi emitida em janeiro de 2014, com prazo de execução previsto para 18 meses.

A priori, tendo em vista a necessidade da implantação imediata de cursos, o IFMT Várzea Grande irá estabelecer-se, até que as obras sejam finalizadas, em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande. Este prédio está localizado no bairro Chapéu do Sol, próximo ao local do Campus, o que corrobora para o estreitamento dos laços entre o IFMT e a comunidade local. O prédio cedido é composto por 11 salas de aula, das quais 5 serão utilizadas para este fim e as outras 6 salas comporão o setor administrativo e apoio pedagógico, laboratório de informática e biblioteca.

A criação do Campus Várzea Grande atende a meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e leva em consideração a própria natureza dos Institutos Federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujo propósito inclui o crescimento socioeconômico de cada região.

1.3. PERFIL DO CAMPUS

Seguindo as tendências demonstradas em relatórios e pesquisas econômicas, os eixos tecnológicos a serem trabalhados pelo campus de Várzea Grande serão os de Infraestrutura e o de Gestão e Negócios.

1.3.1. VOCAÇÃO DO CAMPUS

Assim como o IFMT, o Campus Várzea Grande visa proporcionar a formação holística do ser humano em seu caráter científico, tecnológico e humanístico nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação e capacitação de profissionais para o mundo do trabalho.

1.3.2. OBJETIVOS DO CAMPUS

Em consonância com o IFMT, o Campus Várzea Grande tem os seguintes objetivos:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

2. DADOS DO CURSO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

2.1. DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio

2.2. REGIME DE MATRÍCULA

Matrícula por:	Periodicidade Letiva	Valor do período	Valor anuidade
Semestre letivo	Semestral	—	—

2.3. TOTAL DE VAGAS ANUAIS

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Numero de turmas/semestre	Total de vagas anuais	Observações
Integral (Matutino e Vespertino)	30	1	60	2 exames de seleção anuais

2.4. CARGA HORÁRIA

Carga horária Total do curso	Prazo de integralização da carga horária	
	limite mínimo (semestres/ano)	limite máximo (meses/semestres)
3.390 h (incluindo 160 h de prática profissional – Estágio Supervisionado Obrigatório)	6 semestres / 3 anos	Não há

2.5. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE

1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
Matutino	Vespertino										
25 aulas	10 aulas	10 aulas	25 aulas	25 aulas	10 aulas	09 aulas	25 aulas	26 aulas	-	25 aulas	-
595 horas		595 horas		595 horas		578 horas		442 horas		425 horas	

* Regime semestral conforme justificativa na Organização Curricular.

3. JUSTIFICATIVA

Atendendo aos preceitos da Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205º, e Artigo 2º da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional nº 9394/96, que prevê a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Foram criadas, regulamentadas e ou alteradas as mais diversas modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº9394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Tendo como um de seus objetivos, *ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos*, definidos no Artigo 7º inciso I da Lei Nº 11892/08. Os Institutos Federais têm se expandido para o interior tendo de garantir no mínimo 50% das vagas para essas modalidades, Artigo 8º da referida Lei.

Nesse sentido, o IFMT ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado de Mato Grosso, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, sempre atentando para as finalidades e características elencadas no Artigo 6º, da Lei federal Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, e no Artigo 5º do Estatuto do IFMT:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- (...)
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, educacionais, locais, sociais e

culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMT;

Em comum acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, no que se refere ao atendimento da demanda de desenvolvimento socioeconômico do estado de Mato Grosso:

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, a medida que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da instituição está voltada para “Educar para a vida e para o trabalho”, sempre focados no compromisso com a inclusão social.

Visando à inovação na forma de gestão, melhoria da renda e na qualidade de vida da população, o campus de Várzea Grande buscou, através de pesquisas e relatórios, as principais demandas do município. A demanda mais urgente, que não é específica da região, mas é uma demanda nacional, é a escolarização dos Jovens e adultos, já que, de acordo com os *dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-; PNAD divulgados, em 2003, (...) 68 milhões de Jovens e Adultos trabalhadores brasileiros com 15 anos e mais não concluíram o ensino fundamental e, apenas, 6 milhões (8,8%) estão matriculados em EJA.*(2)

A Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, Seção III, Art. 7º, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, atribui a estas Instituições a responsabilidade na oferta da educação profissional e tecnológica dando-lhes autonomia para criar cursos desta categoria. Os cursos oferecidos devem atender as diretrizes nacionais dispostas no parecer CNE/CEB Nº 16/99 de 05 de outubro de 1999, seguindo os princípios de contextualização propostos com vistas à realidade das demandas da organização social local.

As demandas educacionais não estão isoladas de outros fatores sociais, pelo contrário, estão intrinsecamente ligadas ao processo produtivo, conjuntura econômica, político e social de determinado período histórico.

Se hoje as demandas se concentram em quase sua totalidade nas cidades, esse fato decorre das mudanças nos processos produtivos, intensificados no pós II Guerra Mundial.

A mecanização da lavoura e desenvolvimento industrial inverteram a ocupação demográfica, reduzindo a população do campo e aumentando população da cidade. De acordo com o censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população urbana representa 84,4% da população total.

Junto ao crescimento da população urbana, a economia brasileira também tem demonstrado crescimento nos últimos anos, porém essa nova realidade esbarra na questão da infraestrutura, principalmente na área de transportes.

Em 15 de agosto de 2012, o Governo Federal brasileiro lançou o Programa de Investimentos em Logística (PIL). O programa incluiu um conjunto de projetos que visam contribuir para o desenvolvimento de um sistema de transportes moderno e eficiente e serão conduzidos por meio de parcerias estratégicas com o setor privado, promovendo-se sinergias entre os modais rodoviário, ferroviário, hidroviário, portuário e aeroportuário. Grandes programas de infraestrutura foram anunciados ao longo dos últimos dois anos. Somente na área de logística, a valor dos investimentos envolvidos nesses programas será próximo de R\$ 242 bilhões nos próximos anos.

Investimentos em concessões planejadas	R\$ bilhões
Logística	242,0
Rodovias 	42,0
Ferrovias 	91,1
Portos 	54,6
Trem de Alta Velocidade (TAV) 	35,6
Aeroporto 	18,7*
Energia Elétrica 	148,1
Petróleo e Gás 	80,0
Total	470,1

*Incluídos os investimentos em aeroportos regionais.

Fonte: Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Ministério das Minas e Energia (MME)

Elaboração: Ministério da Fazenda

No setor rodoviário, o programa prevê a concessão de 7,0 mil km de rodovias. O investimento estimado é de R\$ 46 bilhões.

O programa rodoviário tem como diretrizes principais: a provisão de uma malha rodoviária ampla, moderna e integrada; cadeias de suprimentos eficientes e competitivas; e modicidade tarifária.

MAPA - RODOVIAS ESTRUTURANTES



No setor ferroviário, o programa prevê investimentos de R\$ 99,6 bilhões em construção e/ou melhoramentos de 11 mil km de linhas férreas.

O programa ferroviário tem como diretrizes principais: provisão de uma rede ferroviária ampla, moderna e integrada; cadeias de suprimentos eficientes e competitivas; e modicidade tarifária.

Em 6 de dezembro de 2012, o Programa de Investimentos em Logística (PIL) foi ampliado com a inclusão de um conjunto de ações específicas voltadas para o setor portuário, com investimentos estimados em R\$ 54,6 bilhões para os próximos cinco anos.

O objetivo é expandir e modernizar a infraestrutura dos portos brasileiros por meio de parcerias estratégicas com o setor privado, promovendo sinergias entre as redes rodoviária e ferroviária, hidroviária, portuária e aeroportuária.

O Programa portuário tem como principais diretrizes: Planejamento sistêmico; Ganhos de escala; Licitações por maior capacidade de movimentação com menor tarifa e/ou menor tempo de movimentação; Aumento da concorrência; Reorganização dos portos; Planejamento de longo prazo.

Já o programa de Aeroportos foi construído com três objetivos principais: Melhorar a qualidade dos serviços e a infraestrutura aeroportuária para os usuários;

Ampliar a oferta de transporte aéreo à população brasileira; e Reconstruir a rede de aviação regional.

Em termos de infraestrutura, o Programa está estruturado em três partes:

- A primeira compreende a concessão de dois importantes aeroportos internacionais - Galeão (RJ) e Confins (MG) - gerando investimentos estimados em R\$ 9,2 bilhões;
- A segunda parte prevê investimentos superiores a R\$ 7,3 bilhões em 270 aeroportos regionais. Consiste no fortalecimento e reestruturação da rede de aviação regional brasileira, com expansão da oferta de transporte aéreo e melhorias na qualidade da infraestrutura e dos serviços aeroportuários, por meio de concessões administrativas.
- A terceira e última parte consiste na indução da exploração comercial de aeroportos privados dedicados exclusivamente à aviação geral.

Notadamente, diante dos investimentos previstos pelo governo na área de logística, percebe-se a necessidade também de investimentos em educação, especificamente na formação de profissionais qualificados para atuar como Técnico em Logística. “Pode-se afirmar que a valorização dos recursos humanos, através da educação básica, técnica e continuada dos trabalhadores, é o elemento central da mobilização para a competitividade”. (FIRJAN, 2005). Diante deste fato, o IFMT campus Várzea Grande se propõe a formar profissionais no ramo proposto.

No âmbito do estado de Mato Grosso, mais especificamente no eixo Cuiabá e Várzea Grande, a oferta do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, contribuirá para reduzir a falta de trabalhadores qualificados nessa área.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, tem como:

OBJETIVO GERAL

- Habilitar o Técnico em Logística para atuar de maneira estratégica no sistema logístico, com conhecimentos e habilidades sobre os modais de transportes, identificando oportunidades de redução de custos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação técnica, capacitando o aluno para o acompanhamento, a participação e a execução do serviço de transporte;
- Contribuir para a formação técnica, capacitando o aluno para a movimentação de materiais, armazenagem, controle, gestão de estoques e almoxarifado;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas que compõem o sistema logístico.

5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios está respaldado nas seguintes determinações legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei Nº 9795 de 27 de Abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei Nº10436 de 24 de Abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;

- Lei Nº 10639 de 9 de Janeiro de 2003, que altera a Lei no 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- Lei Nº 10793 de 1 de Dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências;
- Lei Nº 11161 de 5 de Agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola;
- Lei Nº 11645 de 10 de Março de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- Lei Nº 11684 de 2 de Junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio;
- Lei Nº 11769 de 18 de Agosto de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica;
- Lei Nº 11788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei Nº 12287 de 13 de Julho de 2010, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte;
- Decreto 5296 de 2 de Dezembro de 2004, Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto 5626 de 22 de Dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto 5154 de 23 de Julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto Nº5154/2004;
- Decreto 4281 de 25 de Junho de 2002, que regulamenta a Lei Nº9795 de 27 de abril de 1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução Nº 02 de 11 de Setembro de 2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica;
- Resolução CNE/CEB Nº 01 de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- Resolução CNE/MEC Nº 01 de 17 de Junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CEB Nº 01 de 3 de Fevereiro de 2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto Nº 5154/2004;
- Resolução CNE/MEC Nº 01 de 30 de Maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/MEC Nº 02 de 15 de Junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CEB Nº 06 de 20 de Setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução do CONSUP Nº 043 de 17 de setembro de 2013, que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do NAPNE nos campi do IFMT;

- Parecer CNE/MEC Nº 03 de 10 de Março de 2004, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Parecer CNE/CEB Nº 38 de 07 de Julho de 2006, que trata da Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB Nº 18 de 08 de Agosto de 2007, que esclarece sobre a implementação da Língua Espanhola como obrigatória no Ensino Médio, conforme dispõe a Lei Nº 11161/2005;
- Parecer CNE/MEC Nº 08 de 06 de Março de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Parecer CNE/MEC Nº 12 de 04 de Dezembro de 2013, Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica;
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, edição 2012 do Ministério da Educação e Cultura;

6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

6.1. DO INGRESSO

O ingresso de discentes dar-se-á mediante processo seletivo público ou transferência externa, convênios e intercâmbios, conforme critérios e formas estabelecidas em edital específico.

Para ingressar no Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Infraestrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande, o discente deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

De acordo com a Organização Didática em seu **Art. 153**, são formas de ingresso no IFMT:

- I- processo seletivo;
- II- transferência externa;

- III- intercâmbios; e
- IV- convênios.

6.2. DO PÚBLICO ALVO

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios terá o seguinte público-alvo:

Periodicidade do curso: semestral

Turno (s) de funcionamento do curso: integral (matutino e vespertino)

Nº de alunos por semestre: 30

Nº de turmas por semestre: 01

Total de vagas anuais: 60

Prazo mínimo para integralização da carga horária: 6 semestres / 3 anos

Prazo máximo para integralização da carga horária: não há

6.3. DA INSCRIÇÃO

Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso em local e datas definidos no edital do referido processo seletivo.

6.4. DA MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal pelo qual se dá a vinculação acadêmica do discente ao IFMT.

De acordo com a Organização Didática, em seu **Art. 192** a matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo.

Na condição de discente uma pessoa não poderá ocupar simultaneamente 02 (duas) vagas da Educação Básica em cursos ofertados por instituições públicas federais, nos termos da Portaria Ministerial Nº 1862 de 22 de Dezembro de 1992.

Ainda de acordo com a Organização Didática, em seu **Art. 194**, será obrigatório no ato da matrícula a apresentação de:

- I- duas fotos 3 x 4 recente;
- II- certidão de nascimento ou casamento;
- III- formulário de matrícula devidamente preenchido na Coordenação de Registros Escolares do *Campus*, assinado pelo discente ou seu responsável legal;
- IV- carteira de registro geral (RG);
- V- cadastro de pessoa física (CPF);
- VI- certificado de reservista (se maior de idade);
- VII- título de eleitor (se maior de idade);
- VIII- comprovante de residência;
- IX- histórico escolar; e
- X- certificado de conclusão correspondente ou equivalente.

§ 1º Os documentos podem ser apresentados na forma de cópias autenticadas por cartório de registro civil ou cópias simples, sendo essas acompanhadas dos originais.

§ 2º É de responsabilidade do discente ou seu representante legal a veracidade dos documentos apresentados, sob pena de invalidação de sua matrícula a qualquer tempo, se comprovada falsidade de informações.

6.5. DA TRANSFERÊNCIA

O processo de transferência pode ocorrer: por Transferência Interna, Transferência Externa ou Transferência Ex-offício.

6.5.1 TRANSFERÊNCIA INTERNA

A transferência interna permite ao discente regularmente matriculado no IFMT, mudança de turno ou mudança do curso de origem para outro curso de mesmo nível, desde que seja no mesmo *Campus*, na mesma modalidade e área afim.

Segundo o **Art. 161** da Organização Didática do IFMT, a transferência interna será permitida a discentes que atendam aos seguintes critérios:

- I- ter cumprido o prazo estabelecido pelo calendário escolar;
- II- ter concluído o primeiro período do curso com aprovação em todas as disciplinas; e
- III- presente no processo de solicitação o motivo da transferência.

Parágrafo único: Não será permitida a transferência interna mais de uma vez durante o curso.

Porém, conforme a Organização Didática em seu **Art. 162** será admitida a permuta entre dois discentes requerentes, matriculados ou com matrícula trancada no mesmo curso e série em turnos diferentes.

Parágrafo único: O pedido de permuta será avaliado pelo coordenador de curso ou Diretoria de Ensino.

6.5.2. TRANSFERÊNCIA EXTERNA

É o ato formal de migração de discentes regulares para cursos afins, do mesmo nível de ensino. No IFMT, poderá ocorrer das seguintes formas:

- I- de um *Campus* para outro do IFMT (intercampi); e
- II- de outra instituição para o IFMT.

De acordo com a Organização Didática em seu **Art. 165** é vedada a transferência externa para o primeiro período letivo, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei;

Parágrafo único: É vedada a transferência de discentes do ensino médio regular para os cursos técnicos na forma integrada.

A transferência externa somente será permitida em caso de existência de vagas e para solicitá-la, o candidato deverá:

- I- estar regularmente matriculado na instituição de origem; e
- II- ter sido aprovado no primeiro período letivo.

Ainda de acordo com a Organização Didática, em seu **Art. 168** na transferência intercampi, a solicitação de vaga deverá ser feita pelo discente ao dirigente do *Campus* de origem, que formalizará o pedido ao dirigente do *Campus* de destino.

Conforme **Art. 169** para efetivar o processo de ingresso por meio de transferência, será obrigatória a apresentação dos seguintes documentos:

- I- atestado de matrícula atualizado;

- II- histórico escolar;
- III- ementa das disciplinas cursadas; e
- IV- matriz curricular.

Os demais trâmites do processo de transferência externa seguem o descrito nos **Art. 170** e **Art. 171** da Organização Didática do IFMT.

Ainda no **Art. 171** não será aceita a transferência de discentes com pendência ou sujeitos à recuperação quando não for possível efetuar a adaptação curricular necessária, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei.

6.5.3. TRANSFERÊNCIA EX-OFFICIO

É a mudança de um servidor público federal civil ou militar de um município ou estado para outro, por determinação da instituição para atender aos interesses da administração pública.

A Organização Didática prevê em seu **Art. 174** que a transferência *ex-officio* dar-se-á na forma da Lei Nº 9536 de 11 de Dezembro de 1997.

§ 1º O curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC.

§ 2º O interessado à transferência *ex-officio* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

As demais instruções referentes a transferência *ex-officio* estão descritas na Organização Didática do IFMT.

7. PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

O profissional do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande, deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades na área de Logística, demonstrando capacidades de:

- Aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística;
- Executar e agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Colaborar na gestão de estoques;
- Prestar atendimento aos clientes;
- Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, foi concebido para ser ofertado em regime integral, em observação à Resolução CNE/CEB Nº 02 de 30/01/2012, conforme determina o Art. 14 inciso III “*o Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral com, no mínimo, 7 (sete) horas diárias*”. O curso será no período vespertino e as aulas excedentes serão distribuídas no contra turno - matutino.

Deste modo, buscar-se-á o atendimento ao discente no que diz respeito às modalidades de transporte e alimentação, através dos programas de Assistência Estudantil conforme ressalta o PDI 2014-2019 do IFMT, objetivando com isso, garantir as ações que visam assegurar o acesso, a permanência, a conclusão, a igualdade de oportunidades e desempenho no exercício acadêmico dos educandos nos cursos.

Este Projeto Pedagógico de Curso procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do Currículo Integrado, tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia, através da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social do egresso.

Com isso, propõe-se que a formação geral e a técnica do estudante sejam interligadas e indissociáveis, com o intuito de que o mesmo não resulte somente em um técnico ou somente um sujeito a mais que possui um ensino médio concluído, mas sim que vise o pleno desenvolvimento do sujeito em todas as dimensões da vida.

Neste curso, busca-se a formação de um profissional consciente, com capacidade de discernimento para as mais variadas situações que venham ocorrer dentro de uma comunidade, além de formar trabalhadores responsáveis e comprometidos com a sociedade. Para tanto, permeiam essa formação, discussões concernentes à Educação Ambiental (Lei 9795/1999, Decreto 4281/2002, Resolução CNE/MEC 02/2012) e de Educação das Relações Étnico-Raciais (Leis 10639/2003 e 11645/2008, Resolução CNE/MEC 01/2004, Parecer 03/2004), visto que o mundo do trabalho constitui-se num campo onde essas temáticas não são desconexas, proporcionando um caráter transdisciplinar capaz de propiciar ao egresso uma nova visão da natureza, do homem, do trabalho e da realidade social.

Nessa perspectiva, é imprescindível a formação holística do egresso, percebendo-o como sujeito histórico, social e crítico. Diante disso, outro tema fundamental para a formação cidadã proposta é o debate sobre os Direitos Humanos, fator determinante da dignidade e do valor da pessoa humana (Resolução CNE/MEC 01/2012, Parecer CNE/CEP 08/2012), visto que um dos papéis da escola é justamente promover espaços educativos fomentadores de vivências que oportunizem igualdade de direitos, dignidade humana, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, sustentabilidade socioambiental, temas esses promotores do progresso social e determinantes para melhores condições de vida de um cidadão mais autônomo.

E com esse pensamento, pretende-se implantar o Projeto da “**Semana da Inclusão para a Diversidade**”¹, com a inclusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em todos os cursos da Educação Profissional do Campus Várzea Grande

1

Projeto “Semana da Inclusão para a Diversidade” em anexo a este PPC.

(Decreto Nº 5626/2005), que em seu Art 3º § 2º “a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto”, e questões voltadas ao público que envolve a Educação Especial (Resolução Nº 2/2001), que em seu Art. 5º considera os educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I – dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

- a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;
- b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;

II – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III – altas habilidades / superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Toda essa discussão proposta possui caráter emancipatório e não discriminatório, pois oportuniza conhecimentos que possibilitam respeito às diferenças, seja através de seminários, fóruns, vivências, seja em debates despertados em temáticas transdisciplinares emanadas nos diversos componentes curriculares que compõem esse currículo, e não apenas naqueles cujas temáticas façam parte integrante do programa.

O curso técnico em Logística tem o foco em formar profissionais com visão estratégica, que compatibilizam as necessidades relacionadas aos diversos modos de produção ou prestação de serviços, à disponibilidade de recursos humanos, à capacidade de estocagem e de expedição, e às modalidades de transporte, priorizando o atendimento ao cliente.

Com isso, no **primeiro semestre** o estudante será introduzido ao mundo empresarial, por meio da apresentação das formas de administração e das estratégias utilizadas para viabilizar e sustentar uma empresa no mercado, tudo isso com vistas às atividades afins do técnico em logística. Para isso o aluno deverá ter sua capacidade cognitiva desenvolvida em concomitância com as disciplinas de linguagem e de ciências naturais.

Saindo da visão do macro sistema empresarial, no **segundo semestre** o estudante se deparará com disciplinas técnicas tais como Fundamentos da Logística e Gestão de Operações. A primeira disciplina apresentará as ferramentas que nortearão o planejamento estratégico – logístico de uma atividade ou negócio, contemplando

questões relativas às diversas fases de execução. A segunda disciplina apresentará métodos que servirão para gerir, para garantir a execução das operações, sendo assim, serão estudadas técnicas de planejamento, de controle e de retroalimentação dos sistemas.

No **terceiro semestre**, serão explorados os temas correlatos aos Sistemas de Informação para Logística, que têm por objetivo, a partir de redes de computador, integrar as atividades logísticas em todos os seus níveis, tais como: transações, controle de gestão, análise de decisões e planejamento estratégico. Com isso, fornecedores e clientes têm acesso às informações decorrentes das suas relações comerciais, em tempo adequado às suas necessidades. A escolha do melhor modal de transporte e a estratégia de distribuição, também será tratada nesse semestre. Pautado na escolha de melhor viabilidade técnica e econômica, serão apresentadas ferramentas que orientam essa decisão. Outrossim serão apresentadas a infraestrutura brasileira e a mundial, salientando as modalidades disponíveis, a possível integração entre elas e a interferência dessas no custo do produto ou bem final. Tópicos referentes a localização e rastreamento de cargas, também serão, nesse semestre, tratados.

A segurança do trabalho será tratada já no terceiro semestre, com vistas a proporcionar o respeito e a garantia à vida dos trabalhadores.

O planejamento, o dimensionamento, a gestão e o controle de estoques e almoxarifados e a movimentação dos materiais neles estocados serão temas abordados no **quarto semestre**. Assim serão discutidas as necessidades de se manter estoques, os tipos de estoque e os sistemas de controle dos mesmos, todas essas questões são tratadas de maneira a buscar o equilíbrio financeiro da empresa. Nesse mesmo semestre, são apresentadas estratégias e métodos para buscar e garantir a qualidade dos estoques, dos materiais estocados e a qualidade de vida dos trabalhadores envolvidos em tais operações.

O **quinto semestre** é contemplado com a gestão de compras e suprimentos. São apresentadas as técnicas para aquisição de materiais, de modo a atender as reais necessidades da empresa. Aqui são estudados a composição de banco de dados de fornecedores, banco de cotações, cadastro de clientes e fornecedores. São explorados métodos para controle do processo de compra na sua íntegra, desde a solicitação por um determinado setor da empresa, até a entrega final do produto, inclusive com a análise da qualidade da compra e satisfação do cliente final. Nesse

mesmo semestre serão abordados os procedimentos, as legislações e a gestão de pessoas envolvidas no negócio.

As questões relativas à Logística Internacional, pensando-se nas principais técnicas e particularidades que a logística globalizada apresenta e os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das teorias relacionadas ao transporte de bens oriundos de tratativas do comércio exterior, serão tratados no **sexto semestre**.

Por fim, serão apresentados as técnicas envolvidas na composição dos custos gerados pelas atividades de logística.

Preponderantemente as atividades de logística demandam de conhecimentos amplos nas diversas áreas: linguagem, ciências da natureza e biológica e ciências sociais. Não há como salientar a importância de uma ou outra área em cada um dos semestres, pois o técnico em logística é um profissional com ampla visão, que deve ter versatilidade ao lidar com os códigos de linguagem, pois a comunicação é questão estratégica para as suas atividades. Há que salientar a importância, inclusive das línguas estrangeiras, haja vista o mercado globalizado. Ainda, para o desenvolvimento das atividades de logística, o conhecimento da área de ciências sociais norteiam as suas ações no sentido do entendimento do espaço geográfico, bem como dos hábitos e cultura das nações e povos. As disciplinas de ciências exatas, além de aguçar o raciocínio são fundamentais para composição dos custos de logística, para o dimensionamento dos espaços de estocagem, para definição das rotas e tempos dispendidos nos trajetos específicos, dentre outras funções.

A formação profissional será consolidada pela prática profissional através do estágio supervisionado, que será implementado por meio de um projeto que definirá a atuação com as respectivas atividades do estudante. Quando da conclusão do estágio, o estudante deverá apresentar um relatório técnico, no qual ele apresentará sinteticamente as atividades desenvolvidas, as dificuldades encontradas, as soluções para tais dificuldades e o resultado obtido com o seu trabalho.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

Concebendo-se o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, o Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios oportuniza condições de resgate social ao público estudantil regional, para o qual uma formação diferenciada proporciona espaços de inclusão e de desenvolvimento econômico e social através de uma efetiva formação para o mundo do trabalho. Partindo dessa premissa, o Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio possui uma carga horária total de **3.390 horas**, sendo que o mesmo será desenvolvido em, **3 (três) anos** letivos, divididos em **6 (seis) semestres** letivos.

Opta-se, portanto, pelo regime semestral conforme prevê a Lei Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, que em seu Art. 12, inciso I, ressalta que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. Ainda baseada na referida lei, destaca-se no Art. 23 que,

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Na organização curricular, estão presentes todos os conteúdos pertinentes à formação técnica do educando, buscando o enfoque das necessidades regionais atreladas ao Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.

8.2 MATRIZ CURRICULAR



MATRIZ CURRICULAR

Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio															
ÁREAS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA												Carga horária total das disciplinas (horas)	
		1º ANO		2º ANO		3º ANO		5º SEMESTRE		6º SEMESTRE					
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE						
		Aulas (semanal)	Horas (semestral)	Aulas (semanal)	Horas (semestral)	Aulas (semanal)	Horas (semestral)	Aulas (semanal)	Horas (semestral)	Aulas (semanal)	Horas (semestral)	Aulas (semanal)	Horas (semestral)		
NÚCLEO COMUM	Códigos e Linguagem	Língua Portuguesa	5	85			5	85	5	85	5	85			340
		Língua Estrangeira: Inglês	3	51			3	51							102
		Língua estrangeira: Espanhol			3	51			3	51					102
		Artes			2	34			2	34			2	34	102
		Educação Física	2	34	2	34	2	34			2	34			136
		Informática	4	68											68
	Ciências Humanas	Geografia			8	136					4	68			204
		História			4	68			4	68			4	68	204
		Filosofia	2	34			2	34			2	34			102
		Sociologia			2	34			2	34			2	34	102
	Ciências da Natureza e Matemática	Matemática	8	136			6	102			6	102			340
		Física							6	102			6	102	204
		Química			6	102							6	102	204
		Biologia	6	102			6	102							204
	TOTAL DO NÚCLEO COMUM		30 Aulas	510 Horas	27 Aulas	459 Horas	24 Aulas	408 Horas	22 Aulas	374 Horas	19 Aulas	323 Horas	20 Aulas	340 Horas	2414 Horas

NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE	Gestão Empresarial e Estratégica	5	85										51	
	Fundamentos de Logística			4	68								51	
	Gestão de Operações			4	68								68	
	Sistema de Informação Logística					4	68						51	
	Transportes e Distribuição Física					5	85						68	
	Segurança do Trabalho					2	34						34	
	Gestão de Estoques e Almoxarifados							6	102				68	
	Qualidade e Serviço Logístico							3	51				34	
	Movimentação de Materiais e Armazenagem							3	51				34	
	Gestão de Compras e Suprimentos									4	68		68	
	Gestão de Pessoas									3	51		34	
	Logística Internacional											2	34	34
	Gestão de Custos Logísticos											3	51	51
	TOTAL DO NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE	5 Aulas	85 Horas	8 Aulas	136 Horas	11 Aulas	187 Horas	12 Aulas	204 Horas	7 Aulas	119 Horas	5 Aulas	85 Horas	816 Horas
TOTAL DE HORAS POR SEMESTRE	35 Aulas	595 Horas	35 Aulas	595 Horas	35 Aulas	595 Horas	34 Aulas	578 Horas	26 Aulas	442 Horas	25 Aulas	425 Horas	3.230 Horas	
PRÁTICA PROFISSIONAL (Estágio Supervisionado Obrigatório) – 160 Horas														
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO COM PRÁTICA PROFISSIONAL (Estágio Supervisionado Obrigatório)												3.390 Horas		
DISCIPLINA (S) OPTATIVA (S)		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 34 Horas												

8.3 FLUXOGRAMA

FLUXOGRAMA CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Língua Portuguesa 85 h	Língua Estrangeira: Espanhol 51 h	Língua Portuguesa 85 h	Língua Portuguesa 85 h	Língua Portuguesa 85 h	Artes 34 h
Língua Estrangeira: Inglês 51 h	Artes 34 h	Língua Estrangeira: Inglês 51 h	Língua Estrangeira: Espanhol 51 h	Educação Física 34 h	História 68 h
Educação Física 34 h	Educação Física 34 h	Educação Física 34 h	Artes 34 h	Geografia 68 h	Sociologia 34 h
Informática 68 h	Geografia 136 h	Filosofia 34 h	História 68 h	Filosofia 34 h	Física 102 h
Filosofia 34 h	História 68 h	Matemática 102 h	Sociologia 34 h	Matemática 102 h	Química 102 h
Matemática 136 h	Sociologia 34 h	Biologia 102 h	Física 102 h	Gestão de Compras e Suprimentos 68 h	Logística Internacional 34 h
Biologia 102 h	Química 102 h	Sistema de Informação Logística 68 h	Gestão de Estoques e Almoxarifados 102 h	Gestão de Pessoas 51 h	Gestão de Custos Logísticos 51 h
Gestão Empresarial e Estratégica 85 h	Fundamentos de Logística 68 h	Transportes e Distribuição Física 85 h	Qualidade e Serviço Logístico 51 h		
	Gestão de Operações 68 h	Segurança do Trabalho 34 h	Movimentação de Materiais e Armazenagem 51 h		
TOTAL 595 H	TOTAL 595 H	TOTAL 595 H	TOTAL 578 H	TOTAL 442 H	TOTAL 425 H
			PRÁTICA PROFISSIONAL – Estágio Supervisionado Obrigatório 160 h		
COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATORIOS 3.060 H	+	PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATORIO 160 H	=	3.390 H	
	COMPONENTE (S) CURRICULAR (ES) OPTATIVO (S) – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 34 h				

PPC do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio do IFMT Campus Várzea Grande aprovado pela Resolução Nº 049 de 24 de junho de 2015 do CONSUP/IFMT
Autorização de Funcionamento: Resolução Nº 048, de 24 de Junho de 2015 do CONSUP/IFMT

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OU PRÁTICA PROFISSIONAL

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande exigirá Estágio Supervisionado obrigatório que observará o disposto nas seguintes legislações:

- Art. 82 da Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996;
- Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução CNE/CEB Nº1 de 21 de janeiro de 2004 que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

A prática profissional é compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, permeando assim todo o curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo Estágio Supervisionado Obrigatório como elemento impulsionador da prática, com carga horária mínima de **160 horas (cento e sessenta horas)**, sendo incluídos os resultados dessa atividade como integrante da carga horária da prática profissional que será acrescida a carga total do curso. Constitui-se, portanto, carga horária obrigatória para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser desenvolvido a partir do 4º semestre do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFMT, campus Várzea Grande e deverá contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado Obrigatório se constitui num processo contínuo na formação técnica e deverá ser realizado a partir de um pré-projeto a ser acompanhado por um orientador do estágio e resultará na confecção de um relatório das atividades realizadas no estágio.

10. METODOLOGIA DE ENSINO

Etimologicamente, a palavra **metodologia** é originária do grego e advém de *methodos*, que quer dizer META (objetivo, finalidade) e HODOS (caminho, intermediação), isto é, o caminho para se atingir um objetivo. Já a palavra LOGIA quer dizer conhecimento, estudo. Em termos gerais, pode-se dizer, que **metodologia** significaria o estudo dos métodos, dos caminhos a percorrer, tendo em vista o alcance de uma meta, objetivo ou finalidade.

A metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para isso, é preciso considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

Os pressupostos pedagógicos do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, compreendem os conceitos e as metodologias que serão propostos na organização do curso e estas visam promover a forma como os docentes conduzirão o processo ensino-aprendizagem.

Em razão disso, faz-se necessária adotar alguns procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliar os alunos, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a tendência ao erro;
- Reconhecer que o ser humano é único, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar, especificada na Organização Curricular, nas práticas educativas;

- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Organização Didática do IFMT, em seu Art. 209, a avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

O processo de ensino-aprendizagem visa propiciar diagnóstico, que possibilite ao docente refletir sobre sua prática e, ao discente, comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem terá que se fundamentar nos princípios do Art. 24, inciso V, alínea “a”, da LDB nº 9.394/96, que prescreve:

“a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do discente, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.

No Art. 212, serão considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I- exercícios;
- II- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III- fichas de acompanhamento;
- IV- relatórios;
- V- atividades complementares;
- VI- provas escritas;
- VII- atividades práticas;
- VIII- provas orais;
- IX- seminários; e
- X- projetos interdisciplinares e outros.

Já, no Art. 213, serão considerados instrumentos de avaliação atitudinal os seguintes aspectos qualitativos:

- I- Auto-avaliação;
- II- assiduidade e pontualidade;
- III- realização de atividades escolares;
- IV- disciplina, interesse, participação nas aulas; e
- V- outros critérios definidos pelo docente.

Avaliação é o instrumento utilizado para medir o índice de aproveitamento do discente nos diferentes componentes curriculares do processo de ensino-aprendizagem.

No contexto da avaliação fica estabelecido que:

I - O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre;

II - O resultado das avaliações de conhecimento corresponderá a nota 8,0 (oito).

III - A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao resultado das avaliações do conhecimento, comporá a nota do discente.

Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino médio integrado, a média bimestral, média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,25, aproxima-se para o valor inteiro imediatamente inferior;

II- para fração igual ou maior que 0,25 e menor que 0,75 aproxima-se para 0,5;
e

III- para fração igual ou maior que 0,75, aproxima-se para valor inteiro imediatamente superior.

Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

A cada bimestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

A nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

$$M_{\text{bim}} = \frac{\sum A_n}{N} + C$$

Onde:

MBim = Média Bimestral;

ΣAn = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações e

C = Conceito.

Realizadas todas as avaliações do regime semestral, o resultado será apurado através de média ponderada, considerando as médias bimestrais:

a) para os cursos semestrais:

$$M_{Sem} = \frac{\Sigma (2 B_1 + 3 B_2)}{5}$$

Onde:

MSem = Média Semestral;

B1 = Média Bimestral do 1º Bimestre;

B2 = Média Bimestral do 2º Bimestre;

Decorridas todas as avaliações bimestrais e recuperações paralelas, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independente do número de componentes curriculares.

11.1 – Da Recuperação

Ainda conforme a Organização Didática do IFMT, em seu Art. 229, os estudos de recuperação são espaços formativos que possibilitam ao docente rever sua prática de ensino a fim de ressignificá-la, oportunizando ao discente superar lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo, num processo em que se valorize a construção do conhecimento.

Nos Art. 230 e 231, os estudos de recuperação serão realizados de forma paralela, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Esgotadas todas as estratégias da recuperação paralela, o discente terá direito à recuperação no final do período letivo.

Conforme o Art. 230, entende-se como recuperação final os estudos desenvolvidos, com aplicação de avaliação, após o 2º bimestre para os cursos semestrais.

No Art. 233, o tempo destinado aos estudos de recuperação não poderá ser computado no mínimo das horas anuais determinadas por lei, por não se tratar de atividade a que todos os discentes estão obrigados, conforme Parecer CNE/CEB nº12, de 08/10/1997.

Previsto no Art. 234, os estudos específicos de recuperação final devem contemplar, no mínimo, 10% da carga horária do período a que eles se aplicam.

Finalmente, o Art. 235 prevê que, após as recuperações paralelas e final, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente.

11.2 – Da Prova Final

Na Organização Didática do IFMT, em seu Art. 236, a prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo.

No Art. 237, compete ao Coordenador de Curso convocar por escrito os discentes que terão direito à prova final, no prazo mínimo de 02 (dois) dias úteis de antecedência da realização da prova, conforme cronograma estabelecido previamente.

Ainda na Organização Didática, no Art. 238, o discente terá direito a segunda chamada da Prova Final, quando justificar a ausência por motivo assegurado por lei.

Em seu Art. 239, será atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que obtiver média inferior a 6,0 (seis) e não fizer a Prova Final.

Conforme Art. 240, depois da Prova Final será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), que deverá ser calculada da seguinte forma para os cursos semestrais:

$$M_f = \frac{M_s + P_f}{2}$$

Onde:

MF = Média Final;

MS = Média Semestral;

PF = Nota da Prova Final.

Já o Art. 241, a atribuição de notas e faltas ao discente é de competência exclusiva do docente responsável pelo componente curricular.

11.3 Da Dependência

Na Organização Didática do IFMT, em seu Art. 242, a dependência é a situação do discente retido em determinado componente curricular por frequência e/ou aproveitamento, devendo cursá-la novamente.

No Art. 243, o regime de dependência permite ao discente do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio a realização de atividades específicas para recuperação de aproveitamento em disciplinas que não tenha obtido êxito. O regime de dependência permite a progressão do discente para o período letivo posterior.

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Infraestrutura deverá permitir o regime de dependência em até 2 (dois) componentes curriculares, sendo que, as atividades da dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o discente está matriculado, conforme prevê o Art. 244 e no parágrafo único do referido artigo.

Ainda na Organização Didática, em seu Art. 245, o plano de ensino do componente curricular da dependência deverá contemplar:

I- descrição da metodologia e as estratégias de ensino;

II- processo de avaliação;

III- o número de aulas de frequência obrigatória ao discente, atendendo a especificidade da disciplina; e

IV- a sistemática utilizada no processo de dependência deverá garantir ao discente as mesmas condições das disciplinas ministradas no período regular do curso.

No Art. 246, o discente somente prosseguirá ao período letivo posterior se houver logrado êxito em todos os componentes curriculares em dependência do período letivo anterior.

De acordo com o Art. 247, o discente que reprovar na dependência só poderá prosseguir com os estudos após obter êxito nos(s) respectivo(s) componente(s) curricular(es).

No Art. 248, está previsto que a dependência poderá ser realizada pelo discente em cursos afins, desde que a carga horária e os conteúdos sejam equivalentes, respeitados os níveis e modalidades.

12. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O aproveitamento de estudos é o instrumento pelo qual o discente que já cursou anteriormente em outra ou na mesma instituição de ensino determinado componente curricular solicita que o mesmo seja considerado na instituição em que está cursando.

Segundo a Organização Didática do IFMT em seu Art. 185,

Não haverá aproveitamento de estudos realizados no Ensino Médio em Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado, por se tratar de relação entre modalidades diferentes de oferta de cursos, conforme Parecer 39/2004 do Conselho Nacional de Educação;

Parágrafo único: No âmbito dos cursos técnicos de nível médio, o aproveitamento de estudos ocorrerá somente nas modalidades subsequentes e concomitantes.

Segundo a Lei Nº 11892 de 29 de Dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no âmbito da sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

A avaliação de competências compreende-se como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características de cada disciplina.

Segundo a Organização Didática do IFMT em seu Art. 153, parágrafo único,

A validação de experiências adquiridas no trabalho ou em outros meios informais será realizada mediante análise de currículo, comprovado com a descrição detalhada das atividades desenvolvidas, seguida de avaliação individual.

Para avaliar os processos de validação, cada departamento ou coordenação deverá constituir uma comissão de validação para cada curso, composta de, no mínimo 03 (três) docentes, sob a presidência do Coordenador de Curso.

- No caso de trabalho formal, carteira profissional e/ou contrato de trabalho ou, no caso de trabalho informal, declaração de prestação de serviços (projetos, execução e consultoria).

- O aceite do pedido de validação dar-se-á sobre o conjunto de competências associadas a uma determinada unidade curricular ou a um módulo, conforme o Projeto Pedagógico do Curso.

- O discente matriculado nos cursos do IFMT poderá solicitar validação em até 10 (dez) dias letivos após o início das aulas. No entanto, o mesmo não deverá ausentar-se das atividades acadêmicas até que seja publicado o resultado do seu requerimento.

- Os discentes de chamadas posteriores a primeira poderão requerer validação no prazo de 10 (dez) dias letivos após a efetivação de sua matrícula.

Compete à comissão analisar e emitir parecer final do processo de validação, em até 30 (trinta) dias letivos após a data final para solicitação do pedido. A comissão poderá instituir banca para auxiliar na análise dos requerimentos, podendo ainda estabelecer a metodologia e os critérios para a validação, os quais deverão ser devidamente normatizados pelo *Campus*.

O discente que obtiver validação de todas as competências do período ou módulo poderá avançar para o período ou módulo seguinte.

Respeitada a organização curricular prevista no PPC, não será concedida validação de componentes curriculares e/ou competências ao discente que não atingir a média para aprovação, conforme estabelece esta Organização Didática.

A validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, será realizada por análise de memorial descritivo, com descrição detalhada das atividades desenvolvidas, e mediante avaliação condizente com o programa de ensino da disciplina ou área, respeitando o que estabelece a Resolução CNE/CEB Nº 6/2012 de 20 de setembro de 2012.

Para solicitar validação de conhecimentos e experiências profissionais anteriores, o discente deverá encaminhar requerimento ao *Campus*, por intermédio da Secretaria Geral de Documentação Escolar.

Somente será aceite um único pedido de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, para cada disciplina ou área de conhecimento.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, deverá ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, respaldado por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica e designada pela Direção Geral do campus Várzea Grande.

O processo de avaliação do PPC deve permitir avaliações periódicas do curso com o objetivo de verificar a adequação do PPC às diretrizes curriculares, detectar falhas na implantação do mesmo, apresentar propostas de correção e melhorias ao projeto do curso, assim como, permitir atualizações mediante a relação com os docentes, discentes, egressos e as demandas do setor produtivo.

Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações só poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

14. PLANOS DE MELHORIAS DO CURSO

A priori, o Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, contará com Biblioteca com acervo específico e atualizado e laboratório de informática com programas específicos, assim como recomenda o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Até o início de 2015, além dos programas específicos, o laboratório de informática estará equipado, também, com software de elaboração de orçamentos.

Com a conclusão da construção do campus de Várzea Grande, prevista para 2017, além das melhorias da estrutura física, os discentes terão possibilidade de participar de projetos de extensão e de pesquisa com o objetivo de fomentar o empreendedorismo nas áreas correlatas e participar de eventos anuais que tratarão temas relacionados a área de logística.

15. ATENDIMENTO AO DISCENTE

As ações que visam assegurar o acesso, a permanência, a conclusão, a igualdade de oportunidades e desempenho no exercício acadêmico dos educandos nos cursos, o IFMT implementa o Programa de Assistência Estudantil. Conforme ressalta o PDI 2014-2019 do IFMT, no âmbito do IFMT as ações de assistência aos estudantes são desenvolvidas por meio das seguintes modalidades:

- Moradia;
- Transporte;
- Alimentação;
- Cultura; esporte e lazer;
- Monitoria;
- Atenção à saúde;
- Inclusão digital;
- Apoio pedagógico;
- Auxílio para acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação;
- Auxílios para participação e organização de eventos científicos e de caráter político, cultural e pedagógico.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMT campus Várzea Grande fundamenta-se de acordo:

I. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996;

II. No Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil;

III. Na Portaria Normativa Nº 39, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação – MEC, que institui o Programa de Assistência Estudantil;

IV. Instrução Normativa Nº 01 de 24 de janeiro de 2012, que institui e normatiza o Programa de Assistência Estudantil do IFMT;

V. Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;

VI. Resolução do CONSUP Nº 043 de 17/09/2013, que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do NAPNE nos campi do IFMT.

Este programa consiste na concessão de auxílios aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social de todos os níveis e modalidades de ensino presenciais ofertados pelo Campus, tendo como objetivos:

- Democratizar as condições de acesso e permanência na educação pública federal;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais no acesso, permanência e conclusão dos cursos de nível básico, técnico, tecnológico e superior;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão;
- Contribuir para a promoção da diversidade e inclusão social pela educação.

Das diversas modalidades do Programa de Assistência Estudantil, serão ofertadas pelo campus de Várzea Grande, as modalidades de acordo com a realidade local e demanda dos discentes.

Ademais, o artigo 3º da Portaria Normativa do MEC Nº 39 de 12 de dezembro de 2007, no parágrafo 1º prevê:

§ 1º As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

Os discentes que possuem necessidades educacionais específicas serão atendidos no decorrer do curso pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), conforme determina a Resolução do CONSUP Nº 043 de 17/09/2013, que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do NAPNE nos campi do IFMT.

A Resolução Nº 2/2001 em seu Art. 5º considera os educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

- I – dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:
- a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;
 - b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;
- II – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III – altas habilidades / superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

O NAPNE garantirá não só a inserção como dará suporte ao discente em suas atividades pedagógicas. Inclui-se neste contexto o apoio pedagógico aos docentes do curso e a compra de materiais didáticos-pedagógicos para atender as especificidades de todos os discentes PNE. As adequações físicas no espaço escolar serão realizadas também obedecendo esta demanda e as normas de acessibilidade exigidas nas instituições de ensino.

Desse modo, uma equipe pedagógica composta de Pedagogos, Assistente Social, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes de Alunos, entre outros, será responsável por implementar esse programa dialogando junto a comunidade escolar.

16. POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO

O PDI 2014-2019 do IFMT destaca que, “as ações socioassistenciais executadas por intermédio dos auxílios estudantis são consideradas importantes medidas preventivas para enfrentar as situações de evasão e retenção escolar”.

Com isso, cabe destacar também, que além dos programas de Assistência Estudantil do IFMT, o campus Várzea Grande contará com uma equipe multidisciplinar composta de: pedagogo, psicólogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais, assistente de alunos, etc, que será responsável por prestar todo o acompanhamento pedagógico necessário ao processo educacional no que diz respeito ao controle, acompanhamento e contenção da evasão no âmbito do campus Várzea grande com a implantação de projetos de acompanhamento da frequência escolar, reforçando o que prevê o PDI 2014-2019 do IFMT,

É importante afiançar que a redução da evasão e retenção tendo como estratégia e ferramentas as ações, projetos e/ou programas vinculados à política de assistência estudantil, dependerá não somente da execução em si das ações socioassistenciais por intermédio das equipes multiprofissionais dos campi, mas pelo desenvolvimento do trabalho em equipe interdisciplinar com docentes e gestores de forma articulada com as ações de ensino, pesquisa e extensão dos diversos campi do IFMT.

17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao egresso do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, após a integralização dos componentes curriculares e da realização da correspondente prática profissional (estágio supervisionado obrigatório), será conferido o diploma de Técnico em Logística, conforme prevê o Decreto 5154/2004,

Art. 7º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação conduzem à diplomação após sua conclusão com aproveitamento.

Como se trata de um curso único, realizado na forma integrada e interdependente, não será possível concluir o Ensino Médio de forma independente da conclusão do Ensino Profissional Técnico de Nível Médio, sendo assim, não será conferido ao aluno o diploma separadamente, conforme prevê o Decreto 5154/2004 em seu Art. 7º, parágrafo único, “para a obtenção do diploma de técnico de nível médio, o aluno deverá concluir seus estudos de educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio”. Salvo, o disposto na Portaria MEC Nº 10, de 20 de maio de 2012 que dispõe sobre certificação de conclusão do ensino médio ou declaração de proficiência com base no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.

O diploma do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, terá validade tanto para fins de habilitação profissional quanto para fins de certificação do ensino médio, para continuidade de estudos na educação superior.

18. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro abaixo apresenta o corpo docente do Campus Várzea Grande, que atuará junto ao Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Gestão e Negócios:

Qt.	Descrição dos Professores – NÚCLEO COMUM
01	Professor com Licenciatura Plena em Língua Portuguesa
01	Professor com Licenciatura Plena em Língua Portuguesa com habilitação em Língua Inglesa
01	Professor com Licenciatura Plena em Língua Portuguesa com habilitação em Língua Espanhola
01	Professor com Licenciatura Plena em Matemática
01	Professor com Licenciatura Plena em Geografia
01	Professor com Licenciatura Plena em História
01	Professor com Licenciatura Plena em Química
01	Professor com Licenciatura Plena em Física
01	Professor com Licenciatura Plena em Biologia
01	Professor com Licenciatura Plena em Artes
01	Professor com Licenciatura Plena em Filosofia
01	Professor com Licenciatura Plena em Ciências Sociais
01	Professor com Licenciatura Plena em Educação Física
01	Professor com Graduação na área da Informática
Qt.	Descrição dos Professores – NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE
01	Professor com Graduação em Tecnologia em Segurança do Trabalho ou Técnico em Segurança do Trabalho
01	Professor com Graduação em Bacharelado em Administração ou Graduação em Gestão Pública ou Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis
03	Professores com Graduação em Tecnologia em Logística ou Graduação em Engenharia de Produção ou Graduação em Bacharelado em Administração ou Graduação em Bacharelado em Economia

O quadro abaixo apresenta o corpo técnico administrativo do Campus Várzea Grande, que atuará junto ao Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, do eixo tecnológico Infraestrutura:

Nome do Servidor	Regime	Cargo	Graduação	Pós-Graduação
Carlos Eduardo Santos	40 h	Administrador	Graduação em Administração	Especialização: Administração Pública
				Mestrado:
				Doutorado:
Carminha Aparecida Visquetti	40 h	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	Especialização: Direito
				Mestrado:
				Doutorado:

Fernanda Lima Zanata	40 h	Psicóloga	Graduação em Psicologia	Especialização: Gestão de Pessoas
				Mestrado:
				Doutorado:
Jelder Pompeo de Cerqueira	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	Especialização: cursando
				Mestrado:
				Doutorado:
Jonil dos Santos Queiroz	40 h	Assistente em Administração	Tecnólogo em Alimentos	Especialização: Gestão e Orçamento Público
				Mestrado:
				Doutorado:
Maria Gabriella Marques Correa	40 h	Assistente em Alunos	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Renan Polizei	40 h	Assistente em Administração	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Sônia Maria de Almeida	40 h	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia	Especialização: Docência no Ensino Superior
				Mestrado:
				Doutorado:
Vanessa Cristina dos Anjos Silveira	40 h	Assistente em Administração	Graduação em Administração	Especialização: Direito Previdenciário
				Mestrado:
				Doutorado:

19. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O campus Várzea Grande contará com a seguinte estrutura física:

Qt.	Espaço Físico	Descrição
05	Salas de Aula	<ul style="list-style-type: none"> • Com 30 carteiras em cada sala de aula • 1 conjunto trapézio para professor em cada sala de aula • 02 aparelhos de ar-condicionado em cada sala de aula • 01 projetor multimídia em cada sala de aula • 1 quadro branco em cada sala de aula
01	Sala de Estudo da biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • 2 mesas de Reuniões/Estudo • 8 cadeiras sem rodízio • 03 ar-condicionado
01	Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • 3 cadeiras com rodízio • 2 prateleiras simples • 2 prateleiras duplas • 02 ar-condicionado
01	Laboratório de Informática	<ul style="list-style-type: none"> • 1 conjunto trapézio para professor • 30 mesas para computador • 30 Cadeiras com rodízio • 30 Computadores • 02 ar-condicionado
01	Sala de Reuniões da Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> • 1 mesa de reuniões • 01 ar-condicionado
01	Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> • 3 mesas de trabalho • 1 mesa para impressora/computador • 1 cadeira com encosto alto • 4 cadeiras com rodízio • 2 armários alto fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões • 2 armários baixo fechado • 1 longarina com 3 cadeiras • 02 ar-condicionado
01	Departamento de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • 5 mesas de trabalho • 1 mesa para impressora/computador • 1 cadeira com encosto alto • 10 cadeiras com rodízio • 2 armários alto fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões • 1 armário baixo fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 8 gavetas • 1 armário médio fechado c/2 portas 4 gavetões • 02 ar-condicionado
01	Departamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • 5 mesas de trabalho • 1 mesa para impressora/computador

		<ul style="list-style-type: none"> • 1 madeira com encosto alto • 10 cadeiras com rodízio • 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões • 1 armário baixo fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 8 gavetas • 1 armário médio fechado c/2 portas e 4 gavetões • 02 ar-condicionado
01	Banheiro Feminino	<ul style="list-style-type: none"> • 5 vasos sanitários • 4 pias
01	Banheiro Masculino	<ul style="list-style-type: none"> • 3 mictórios • 2 vasos sanitários • 4 pias
01	Corredor	<ul style="list-style-type: none"> • 1 bebedouro industrial 200L • 20 bancos de madeira • 2 lixeiras de coleta seletiva com suporte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Programa de Investimentos em Logística. Disponível em <http://www.logisticabrasil.gov.br/index.php/content/view/2780.html>. Acesso em 22/09/2014;
- FIRJAN. "Educar para ser competitivo: O Desafio do Brasil". Disponível em <http://www.firjan.org.br/main.jsp?lumPagelId=2C908CE9215B0DC40121793770A2082A&lumItemId=2C908CE9268499C801269A081D60368E>. Acesso em 22/09/2014;
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: Ensino médio integrado: concepções e contradições. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005;
- IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD de 2003. Ministério do Planejamento e Orçamento. Rio de Janeiro;
- IBGE. Censo Demográfico 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, 2011;
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Estatuto do IFMT**. Diário Oficial da União, 4 de setembro de 2009, Seção 1;
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Organização Didática do IFMT**. Cuiabá/MT: IFMT, 2013;
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT – 2014/2018**. Cuiabá/MT: IFMT, 2014;
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística, aprovado pela Resolução Nº 18/2013-CONSUP/IFRN, de 15/03/2013;
- JU, L.; LIANG, Z. Dominando a Arte da Guerra – comentários sobre o clássico de SUN TZU. São Paulo: Madras, 2005;
- MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/> (Acesso em 01/07/2014). Brasília/DF: 2012;
- MONTEIRO, S.; LAQUINTO, K.; THIMOTEO, T. Em Ritmo Acelerado. 2011. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rce/article/viewFile/22534/21299>. Acesso em 22/09/2014.
- LEIS
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988;
- BRASIL. **Lei Nº 8.666 de 21/06/1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília/DF: 1993;
- BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996;
- BRASIL. **Lei Nº 9.795, de 27/04/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília/DF: 1999;
- BRASIL. **Lei Nº 10.436 de 24/04/2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília/DF: 1999;
- BRASIL. **Lei Nº 10.639 de 9/01/2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília/DF: 2003;
- BRASIL. **Lei Nº 10.793 de 1/12/2003**. Que altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências;
- BRASIL. **Lei Nº 11.161 de 5/08/2005**. Que dispõe sobre o ensino da língua espanhola;
- BRASIL. **Lei Nº 11.645 de 10/03/2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília/DF: 2008;
- BRASIL. **Lei Nº 11.684 de 2 de Junho de 2008**. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio;
- BRASIL. **Lei Nº 11.741 de 16/07/2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar

e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008;

BRASIL. **Lei Nº 11.769 de 18/08/2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica;

BRASIL. **Lei 11.788, de 25/09/2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes;

BRASIL. **Lei Nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília/DF: 2008;

BRASIL. **Lei Nº 12.287 de 13/07/2010**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

DECRETOS

BRASIL. **Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002**. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília/DF: 2002;

BRASIL. **Lei Nº 10793 de 1/12/2003**. Que altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências;

BRASIL. **Decreto Nº 5.154 de 23/07/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004;

BRASIL. **Decreto 5296 de 2/12/2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

BRASIL. **Decreto Nº 5.626 de 22/12/2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília/DF: 2005;

RESOLUÇÕES

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 02 de 11/09/2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília/DF: 2001;

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 01 de 21/01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;

BRASIL. **Resolução CNE/MEC Nº 01 de 17/06/2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004;

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 01 de 03/02/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005;

BRASIL. **Resolução CNE/MEC Nº 01 de 30/05/2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012;

BRASIL. **Resolução CNE/MEC Nº 02 de 15/06/2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília/DF: 2012;

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 06 de 20/09/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília/DF: 2012;

IFMT. **Resolução do CONSUP Nº 043 de 17/09/2013**, que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do NAPNE nos campi do IFMT.

PORTARIAS

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 10, de 23/05/2012**. Dispõe sobre certificação de conclusão do ensino médio ou declaração de proficiência com base no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM. Brasília/DF: 2012;

PARECERES

BRASIL. **Parecer CNE/MEC Nº 03 de 10/03/2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004;

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 38 de 07/07/2006.** Que trata da Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio;

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 18 de 08/08/2007.** Esclarece sobre a implementação da Língua Espanhola como obrigatória no Ensino Médio, conforme dispõe a Lei Nº 11161/2005;

BRASIL. **Parecer CNE/MEC Nº 08 de 06/03/2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012;

BRASIL. **Parecer CNE/MEC Nº 12 de 04/12/2013.** Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.

**ANEXO I –
PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES**

1º SEMESTRE

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Portuguesa		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	85 horas	Carga Horária (aulas):	100 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a). • Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; • Descrever a progressão discursiva; • Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações; • Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa. • Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. • Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história e considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos. 			
Bibliografia Básica			
<p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.</p> <p>COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Estrangeira: Inglês		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. • Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua-alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral. • Dar e seguir instruções; • Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo. • Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais. • Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua. 			
Bibliografia Básica			
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . São Paulo: Martins Fontes, 2004. DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês. MARQUES, Amadeu. SNOWBALL : basic english vocabulary. Editora: Disal. 2008.			
Bibliografia Complementar			
COLLINS DICIONÁRIO ESCOLAR – INGLÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-INGLÊS . Editora: Disal. 2006 MURPHY, Raymond. Basic Grammar In Use. Student's Book . Editora: Cambridge University Press – Eit. 2010.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Educação Física		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
<p>Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento. • Diagnosticar e contextualizar as praticas corporais vivenciadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano). • Identificar, compreender e vivenciar de forma critica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações. • Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações. • Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes. • Vivenciar as práticas esportivas individuais e coletivas. • Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Vivenciar diferentes tipos de lutas. 			
Bibliografia Básica			
BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução . Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Esporte . Ed. Ícone 2007. PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica . Ed. Ícone, 2007. BROTTO, Fabio Otuzi. Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar . Santos: Renovada, 2000.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Informática		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários e para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade; • Conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; • Distinguir os diferentes tipos de software; • Identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais; • Utilizar um sistema operacional; • Operar softwares utilitários; • Utilizar navegadores e os diversos serviços da internet; • Operar softwares para escritório. 			
Bibliografia Básica			
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.			
NORTON, Peter. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.			
Bibliografia Complementar			
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial . 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.			
Software(s) de Apoio:			
Suítes de escritório Navegadores Softwares aplicativos diversos			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Filosofia		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. • Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. • Fornecer elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. • Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual. 			
Bibliografia Básica			
ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores . São Paulo: ATLAS, 2009. BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: EDIOURO, 2004.			
Bibliografia Complementar			
ARISTÓTELES. Metafísica . Tradução de Geovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002. MARÍAS, Julián. História da Filosofia . Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Matemática		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	136 horas	Carga Horária (aulas):	160 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social. • Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação. • Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo. • Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas. • Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, a Química, a Biologia e a Economia. • Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema. • Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. 			
Bibliografia Básica			
BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3). São Paulo: Moderna, 2010. DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações – 1ª série – 2º grau . São Paulo: Ática, 2001. IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações . (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.			
Software(s) de Apoio:			
Maple, poli, winplot, softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas.			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Biologia		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução à Biologia; ecologia geral; bioquímica celular e citologia; reprodução e desenvolvimento.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia. • Desenvolver o sentido da meta-cognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente. • Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações. • Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade. • Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar o estudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida. 			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna . São Paulo: Editora moderna, 2011. LOPES, S. Bio. , São Paulo: Saraiva, 2006. LAURENCE, J. Biologia . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.			
Bibliografia Complementar			
MINC, C. Ecologia e cidadania . Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005. TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE C. L. Microbiologia . Porto Alegre: Artmed, 2005.			
Software(s) de Apoio:			
http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/35/browse?type=title http://genoma.ib.usp.br/educacao/materiais_didaticos_jogos.html			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Gestão Empresarial e Estratégica		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	85 horas	Carga Horária (aulas):	100 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Teorias da Administração. Funções da administração. Estratégia como plano, padrão, posição e perspectiva. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente interno. Gestão Estratégica. Elaboração de planos de ação estratégica. Implementação dos planos e estratégias. Acompanhamento e alinhamento estratégico. Empreendedorismo e Intra-empendedorismo. Ideias de negócios. Plano de negócio.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação e evolução da teoria da administração; • Identificar a conceituação dos elementos básicos da administração, estratégica empresarial e empreendedorismo. • Desenvolver as etapas do processo de planejamento estratégico. • Determinar os objetivos empresariais e as condições para análise ambiental dos ramos de negócios. • Identificar as metodologias de formulação de planos e estratégias organizacionais. • Compreender as técnicas de implementação, alinhamento e monitoramento das estratégias organizacionais. • Identificar o perfil e as características de um empreendedor, seu comportamento e fatores que o motivam para a criação de um negócio próprio. • Identificar aspectos e as diversas fases na elaboração e consolidação de um plano de negócios. 			
Bibliografia Básica			
DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Robouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
Bibliografia Complementar			
AAKER, David A. Administração estratégica de mercado. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. CERTO, Samuel C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 2. ed. atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. HAMEL, Gary; PRAHALAD, C.K. Competindo pelo futuro. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000. MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes. São Paulo: Atlas, 2003. KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. 16 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997 TOFFLER, Alvin. A empresa flexível. Record, Rio de Janeiro, 1986.			
Software(s) de Apoio:			



2º SEMESTRE

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Estrangeira: Espanhol		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita; Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas; Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional; Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender situações comunicativas específicas da área profissional; • Entender e expressar informações de uso habitual da linguagem comunicativa; • Aplicar as estruturas básicas para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita; • Compreender as estratégias de leitura como recursos facilitadores à compreensão de textos em Espanhol. 			
Bibliografia Básica			
MARTIN, I. Espanhol : novo ensino médio. São Paulo – SP: Ática, 2009. SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. São Paulo – Sp: Martin Fontes, 2002. <i>PALACIOS, M. Espanhol para o ensino médio. Volume único. São Paulo – Sp: Scipione, 2004.</i>			
Bibliografia Complementar			
GARCÍA, Pelayo; GROSS, Ramón. Pequeño Larousse ilustrado . B. Aires/México. Larousse: 1995; HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil . 2ed. Madrid-España. Edelsa: 1996.			
Software(s) de Apoio:			
Livros didáticos, artigos literários, CDs, DVDs, músicas, textos autênticos de jornais, revistas ou Internet sobre cultura, curiosidades e atualidades do mundo hispânico.			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Artes		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural. • Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte. • Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte. • Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas. • Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte. • Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades. 			
Bibliografia Básica			
BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2002. BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais . 2ª. ed. – São Paulo : Cortez, 2008. CARLINI, Álvaro et al. ARTE: Projeto Escola e Cidadania para Todos . São Paulo: Editora do Brasil, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BARBOSA, Ana Mãe (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais . 2ª. ed. – São Paulo : Cortez, 2008. GIANNOTTI, Marco. Breve história da pintura contemporânea . São Paulo: Claridade, 2009.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Educação Física		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento. • Diagnosticar e contextualizar as praticas corporais vivenciadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano). • Identificar, compreender e vivenciar de forma critica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações. • Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações. • Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes. • Vivenciar as práticas esportivas individuais e coletivas. • Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Vivenciar diferentes tipos de lutas. 			
Bibliografia Básica			
BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução . Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Esporte . Ed. Ícone 2007. PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica . Ed. Ícone, 2007. BROTTO, Fabio Otuzi. Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar . Santos: Renovada, 2000.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Geografia		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	136 horas	Carga Horária (aulas):	160 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
A importância do estudo da Geografia ao longo do tempo. Conceitos da Geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas tecnologias e sua utilização no estudo da realidade. Os domínios da natureza e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo, no Brasil e no Mato Grosso. Aspectos da dinâmica populacional no mundo, no Brasil e no Mato Grosso.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano. • Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélites, aerofotos etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriação do espaço. • Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações socioeconômicas e ambientais. • Conhecer a produção do espaço geográfico mundial, brasileiro e matogrossense, numa perspectiva política, cultural, econômica e social; • Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo, refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais; • Compreender a dinâmica populacional, os movimentos étnico-religiosos e sociais, como também as consequências destes para as transformações socioespaciais. 			
Bibliografia Básica			
<p>ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. Geografia: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.</p> <p>VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	História		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
<p>Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Análise do surgimento dos primeiros seres humanos na terra e a formação de múltiplas civilizações na antiguidade Oriental e Clássica, buscando evidenciar sua organização através da análise dos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Assim como, as transformações políticas, econômicas e socioculturais ocorridas na Europa no período de transição da Antiguidade para a Idade Média e a formação da racionalidade histórica que permeou o período Medieval. Transição do Medieval para a Era Moderna, procurando evidenciar as principais transformações ocorridas nos âmbitos político, econômico, social, cultural e das mentalidades, e seus desdobramentos na Modernidade. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. • Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades da Antiguidade à Modernidade nos seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. • Identificar as permanências e rupturas de cada período histórico estudado, no que tange o uso da terra, as relações sociais e de poder. • Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo. 			
Bibliografia Básica			
<p>FUNARI, P. P. A. Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. 2a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 155 p. LE GOFF. Uma outra Idade Média. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013. MATTOS, Regiane A. de . História e Cultura Afro-Brasileira. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. V.1.P.217</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>FUNARI, P. P. A. ; PINON, A. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p. SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. 2ª. ed. Ática. São Paulo, 2007.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Sociologia		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive. • Analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea. • Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais. 			
Bibliografia Básica			
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2004. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) Sociologia e sociedade . Rio de Janeiro : LTC, 2004. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Química		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução a História da Química e a importância dessa ciência para a sociedade. As propriedades das substâncias e dos materiais. Os modelos da evolução da matéria e a análise de sua evolução histórica. As interações atômicas e moleculares. As funções químicas. Química orgânica. Aspectos gerais da Bioquímica.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos; • Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química e; • Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas. 			
Bibliografia Básica			
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral . Vol. 1 e 2, 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2003. LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa , 5ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2000. LENZI, E. et al. Química geral experimental . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.			
Bibliografia Complementar			
BRANCO, S.M; Água : origem, uso e preservação, Editora Moderna, 2003. VANIN, J.A; Alquimistas e químicos : O passado, o presente e o futuro. Editora Moderna, 2004.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Fundamentos de Logística		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Logística Empresarial, Cadeia de Suprimentos, Logística Reversa, Atividades-Chave da Logística. Atividades de Suporte da Logística. Tendências Logísticas.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos e os princípios fundamentais que norteiam a prática da logística empresarial; • Propiciar aos alunos uma compreensão profunda dos tópicos relacionados à processamento dos pedidos, serviço ao cliente, movimentação e armazenamento das mercadorias e transporte, bem como a transferência de informações através da cadeia de suprimentos. 			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.			
Bibliografia Complementar			
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. Logística Operacional: guia prático. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Gestão de Operações		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Conceitos de Produção e Operações. Projeto do Produto e dos Processos. Localização das instalações. Layout das instalações. Planejamento e Controle da Produção. Manutenção.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o entendimento do papel do setor de produção dentro da estratégia global de uma organização; • Capacitar o aluno a elaborar e administrar uma estrutura de produção de pequena complexidade; • Aprender a gerenciar o processo decisório de longo prazo. 			
Bibliografia Básica			
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. Administração da Produção, 3ed, São Paulo: Atlas, 2009. MOREIRA, D. Administração da Produção e Operações, 2ed, São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
Bibliografia Complementar			
HEIZER, J. Administração de Operações – bens e serviços, Rio de Janeiro: LTC, 2001. CORRÊA, H., Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica, São Paulo: Atlas, 2004.			
Software(s) de Apoio:			

3º SEMESTRE

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Portuguesa		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	85 horas	Carga Horária (aulas):	100 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a); • Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; • Descrever a progressão discursiva; • Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações; • Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa; • Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados; • Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história e considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos. 			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010; BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional . 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003; DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.			
Bibliografia Complementar			
FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2003. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Estrangeira: Inglês		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Aprofundamento na produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca do caráter social, político e econômico da presença dominante da LI no mundo, capacitando o aluno a pensar criticamente essa presença.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a língua do outro, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que ela compreende, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. • Situar temporalmente suas ações (falar de coisas que fez, está fazendo e que planeja fazer/irá fazer) na modalidade escrita e/ou oral. • Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo. • Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais. • Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua. 			
Bibliografia Básica			
MARQUES, Amadeu. SNOWBALL : basic english vocabulary. Editora: Disal. 2008. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . São Paulo: Martins Fontes, 2004. DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.			
Bibliografia Complementar			
ACKERT, Patricia. Reading and Vocabulary Development: CONCEPTS & COMMENTS – livro do aluno. Editora: Heinle – Cengage, 2005. COLLINS DICIONÁRIO ESCOLAR – INGLÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-INGLÊS . Editora Disal. 2006.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Educação Física		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento. • Diagnosticar e contextualizar as praticas corporais vivenciadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano). • Identificar, compreender e vivenciar de forma critica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações. • Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações. • Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes. • Vivenciar as práticas esportivas individuais e coletivas. • Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Vivenciar diferentes tipos de lutas. 			
Bibliografia Básica			
BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte : uma introdução. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Esporte . Ed. Ícone 2007. KUNZ, Eleonor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 7ºed., Ijuí: Editora Unijuí, 1994.			
Bibliografia Complementar			
PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte : contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Criatividade nas aulas de educação física . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Filosofia		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Filosofia prática: problemas da ética e de moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a fundamentação da ética e da moralidade do Ocidente e a relevância deste tema na compreensão de problemas da sociedade contemporânea. • Problematizar o conceito de belo na tradição filosófica e as suas implicações na educação do indivíduo para a percepção e fruição da arte. • Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. • Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. • Fornecer elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. 			
Bibliografia Básica			
ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia : um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009. CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia : a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: EDIOURO, 2004.			
Bibliografia Complementar			
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Matemática		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Progressões aritméticas e geométricas. Matemática financeira. Matrizes e sistemas lineares. Trigonometria. Números complexos.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais. • Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento. • Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares. • Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas. • Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento. • Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem). • Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem. • Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas. • Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas. 			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações – 2ª série – 2º grau. São Paulo: Ática, 2001. IEZZI, G., HAZZAN, S. DEGENSZANJ, D. Matemática: Ciência e Aplicações – Vol. 2. São Paulo: Editora Atual, 2014. BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3). São Paulo: Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar			
LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.			
Software(s) de Apoio:			
Maple, poli, winplot, softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas.			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Biologia		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Genética clássica e molecular; origem da vida e evolução; fisiologia humana; fisiologia humana; Classificação biológica; vírus; Biologia dos reinos dos seres vivos.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica. • Compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área. • Discutir as implicações éticas do uso e disseminação de técnicas biotecnológicas relacionadas à genética molecular, tais como a clonagem, a transgenia, etc. • Compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc), dentre outras. • Entender o processo de Evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética. • Compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigma aceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta. • Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde. • Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos dois principais sistemas integradores do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde. • Entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos. • Conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento. • Conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando, quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos. 			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna . São Paulo: Editora moderna, 2011. LOPES, S. Bio ,. São Paulo: Saraiva, 2006. Purves, H.K, et al. Vida: Ciencia da biologia vol 3 : Plantas e animais Editora Artmed, 2005.			
Bibliografia Complementar			
Purves, H.K, et al. Vida: Ciencia da biologia vol 1 : célula e hereditariedade , Editora Artmed, 2005. Meyer & El-Hani. Evolução: o sentido da biologia . Editora UNESP, 2005.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Sistema de Informação Logística		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Abordagem Sistêmica. Análise de sistemas de informação. Tipologia de sistemas de informação. Tomada de decisão. Sistema de informação e o processo decisório. Níveis gerenciais e operacionais.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimento sobre os diversos tipos de sistemas de informação, suas características e aplicações; • Entender os aspectos envolvidos no processo de tomada de decisão baseado em modelos de decisão; • Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação a partir da identificação de suas características particulares; • Compreender os aspectos a serem considerados no processo de análise de sistemas de informação. 			
Bibliografia Básica			
O'BRIEN, J. Sistemas de Informação: Decisões gerenciais na era da internet. 3ed São Paulo: Saraiva, 2010. LAUDON, P; KENNETH, C. Sistemas de informação gerenciais. 7ed. São Paulo: Pearson, 2007.			
Bibliografia Complementar			
MATTOS, Antônio Carlos M. Sistemas de informação: Uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Transportes e Distribuição Física		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	85 horas	Carga Horária (aulas):	100 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução a Gestão de Transportes. Gestão Estratégica do Transporte. Diferenças entre os modais. A intermodalidade e sua importância logística. A escolha do serviço de transporte. Roteirização dos veículos. Informação e rastreamento de cargas. Distribuição Física. Canais de distribuição. Operadores Logísticos.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno informações acerca dos modais de transporte, a infra-estrutura Brasileira e Mundial e a distribuição física, discutindo a gestão voltada para as funções de planejamento dentro do contexto logístico. 			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 CAIXETA FILHO, J. V. ; MARTINS, R. S. Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007			
Bibliografia Complementar			
TADEU, Hugo Ferreira Braga (Org). Logística aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: Cengage Learning, 2010 VALENTE, Amir Mattar et AL. Gerenciamento de transporte e Frotas. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Segurança do Trabalho		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Legislação e normas. Implantação da segurança e saúde no trabalho. Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo. Iluminação. Ruído. Calor. Frio. Vibrações. Umidade. Radiações Ionizantes e não ionizantes. Pressões Anormais. Riscos Químicos. Riscos Biológicos. Riscos Ergonômicos. Sinalização e cor. Prevenção de Incêndios. Sinalização e Cores. Condições sanitárias e de conforto no trabalho. Composição de CIPA.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e interpretar a legislação de Saúde e Segurança no Trabalho e os princípios básicos de prevenção de acidentes; • Identificar, interpretar e classificar os riscos, sob a ótica de probabilidade e consequências dos mesmos, mantendo um canal de informação com os trabalhadores, através do qual sejam divulgados riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e as formas de prevenção contra eles; • Estabelecer critérios para a escolha de equipamentos de proteção individual e coletivo; 			
Bibliografia Básica			
CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidente. São Paulo: Atlas, s/data. SALIBRA, Messias Tuffi. Avaliação e controle dos riscos ambientais. 5ª ed. São Paulo: LTr, 2014. SHERIQUE, Jaques. NR-12 Passo a passo para implantação. São Paulo: LTr, 2014.			
Bibliografia Complementar			
MOTA, Miriam Cristina Zaidan. Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10 – avaliação dos fatores psicossociais da NR-35. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2014. PACHECO, Iara Alves Pacheco. Acidente do trabalho: causas e consequências da sonegação do CAT. São Paulo: Ltr, 2014.			
Software(s) de Apoio:			

4º SEMESTRE

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Portuguesa		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	85 horas	Carga Horária (aulas):	100 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a); • Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; • Descrever a progressão discursiva; • Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações; • Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa; • Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados; • Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história e considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos. 			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010; BERND, Ziléa. Literatura e identidade nacional . 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003; DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.			
Bibliografia Complementar			
CAMARGO, T. N. de. Uso de Vírgula . Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1). GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Estrangeira: Espanhol		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
<p>Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a aquisição de LE e de seus mecanismos como meio de acesso a distintos contextos socioculturais, conhecimentos, informações, tecnologias, outras culturas e diferentes saberes. • Relacionar um texto em LE às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social, dando destaque a temas culturais de âmbito universal que, ao mesmo tempo, estejam próximos do universo dos alunos. • Entender a aquisição de habilidades linguísticas como um dos recursos para o desenvolvimento global do aluno, isto é, considerar que o estudo da estrutura gramatical e a aquisição de vocabulário constituem suportes para a compreensão, não sendo, portanto, o objetivo final da aprendizagem. • Compreender a comunicação em língua espanhola como um instrumento relevante para a formação • profissional, acadêmica ou pessoal no mundo moderno. • Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em LE. 			
Bibliografia Básica			
<p>MARTIN, I. Espanhol: novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2009. SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. São Paulo: Martin Fontes, 2002. PALACIOS, M. Espanhol para o ensino médio. Volume único. São Paulo: Scipione, 2004.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2000. PALOMINO, M. Á. Primer Plano: Español Lengua Extranjera. Vol 1. Madrid – Es: Edelsa, 2000.</p>			
Software(s) de Apoio:			
<p>Livros didáticos, artigos literários, CDs, DVDs, músicas, textos autênticos de jornais, revistas ou Internet sobre cultura, curiosidades e atualidades do mundo hispânico.</p>			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Artes		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Compreensão da música como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em música. Processos de produção em música.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural. • Reconhecer as manifestações artísticas e musicais produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte. • Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos, estéticos e musicais singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte. • Vivenciar diferentes técnicas e materiais sonoros, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com os demais instrumentos sonoros e musicais, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas. • Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte. • Pesquisar e analisar as produções musicais locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades. 			
Bibliografia Básica			
<p>SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008. Coleção Músicas.</p> <p>SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.</p> <p>SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Trad. de Alda Oliveira e Ana Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>PAZ, Ermelinda A. Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências. Brasília: Editora Musimed, 2000.</p> <p>PUCCI, Magda Dourado; ALMEIRDA, M. Berenice de. Outras terras, outros sons. São Paulo: Callis Editora, 2003. Inclui CD.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	História		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Análise do impacto da chegada e colonização dos europeus à outros continentes como a África, América e Ásia e seus desdobramentos. Abordagem da história do Brasil da colônia ao século XIX evidenciando seus processos históricos e sua organização no que tange aos aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e mentais. A germinação e expansão das ideais capitalistas, personificadas nas revoluções políticas e econômicas ocorridas no século XVIII – Revolução Industrial, Revolução Americana e Revolução Francesa - que mudaram a racionalidade econômica, política, sociocultural mundial, assim como as rupturas e permanências advindas desse processo e seus reflexos e desdobramentos mundo afora. Abordagem da história indígena e afro-brasileira será abordada de forma integrada aos conteúdos ministrados e em eventos específicos que trabalharão questões referentes à inclusão.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar os múltiplos processos históricos no âmbito político, social, econômico e cultural, através de uma análise crítica que auxilie na reflexão e formação do espírito crítico dos alunos. • Traçar conexões entre os diversos processos históricos e a realidade histórica atual buscando perceber as continuidades, permanências, rupturas, estranhamentos e contribuições culturais de cada período e processo histórico estudado • Analisar a racionalidade que orienta os períodos históricos em foco, ou seja, os séculos XVIII e XIX no Brasil e na Europa buscando identificar similitudes e estranhamentos. 			
Bibliografia Básica			
BICALHO, Maria Fernanda Baptista; SOUZA, L. M. 1680-1720: o império deste mundo . 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. v. 1. 121 p. (Coleção Virando Séculos) FAUSTO, Boris. História do Brasil . 12º. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais . Cuiabá: Entrelinhas, 2002.			
Bibliografia Complementar			
HOBSBAWM, Eric J. Era dos Impérios 1875-1914 . 13ª Ed. Companhia das Letras. São Paulo, 2009. FUNARI, P. P. A.; PINON, A. A temática indígena na escola: subsídios para os professores . 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Sociologia		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais. • Construir uma visão crítica a respeito da indústria cultural, do papel e poder dos meios de comunicação. • Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente. • Relacionar as manifestações culturais com seu grupo de origem. 			
Bibliografia Básica			
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
ARANTES, Augusto Antonio. O que é cultura popular . 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional . São Paulo: Brasiliense, 2003.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Física		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução ao estudo da física; Dinâmica Clássica. Trabalho, Energia e sua conservação e Potência. Dinâmica rotacional. Gravitação Clássica. Estática. Hidrostática. Física Térmica. Temperatura e Calor. Termodinâmica.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar uma formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos da mecânica e da termodinâmica para que ao final do curso ele seja capaz de equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica. • Compreender as leis básicas da mecânica e da termodinâmica dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos. • Relacionar os fenômenos físicos estudados com o cotidiano, além de identificar as diferentes formas de energia expressas na natureza. • Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de mecânica e termodinâmica. 			
Bibliografia Básica			
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica . Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011. _____. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica . Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011. MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física . São Paulo: Scipione, 2001. GASPAR, Alberto. Física Térmica . São Paulo: Ática, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HEWITT, Paul. Física Conceitual . Editora Bookman. São Paulo, 2002. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física . 2ª ed. Coleção Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Editora Atual, 2005.			
Software(s) de Apoio:			
UNIVERSITY OF COLORADO AT BOULDER. Interactive Simulations. Disponível em http://phet.colorado.edu/en/simulations/category/physics .			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Gestão de Estoques e Almojarifados		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
<p>Objetivos do estoque. Tipos de estoque. Sistemas de controle de estoques. Lote econômico de reposição. Sistema push/pull. Curva ABC. Filosofia Just-in-time. Sistemas de informações de estoque. Razões para manter estoques.</p> <p>Definições de Gestão de operações. Sistema de produção. Tipos de almojarifado. Estrutura de almojarifado. Operacionalização do almojarifado. Qualidade. Segurança. Arranjo físico. Planejamento. Manutenção.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as técnicas tradicionais e as mais modernas de gestão de estoques, com ênfase em redução dos custos, aumento da performance e do serviço ao cliente, buscando sempre a escolha da melhor política e o melhor controle. • Capacitar o aluno a controlar e coordenar atividades relativas à administração de um almojarifado; • Propiciar ao aluno conhecimentos relacionados à operacionalização de um almojarifado, considerando elementos de controle, planejamento, manutenção, endereçamento, qualidade, segurança e arranjos físicos. 			
Bibliografia Básica			
<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2011;</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais – Uma Abordagem Logística. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S. Sucupira, Cesar. Gestão de estoques. São Paulo: FGV, 2008.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Qualidade e Serviço Logístico		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Histórico da Qualidade no Brasil. Conceitos básicos de Gestão da Qualidade. Enfoque para Gestão da Qualidade. Indicadores de desempenho. Sistemas de Gestão da Qualidade. Prêmios de Qualidade.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os fundamentos da Gestão da Qualidade; • Empregar os conceitos e técnicas do Sistema de Gestão da Qualidade em obediência a série de normas da NBR ISO 9000; • Aprender os instrumentos para mensuração dos processos nas organizações 			
Bibliografia Básica			
PALADINI, E. Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos, 2ed, São Paulo: Atlas, 2009; BALLESTERO-ALVAREZ, M. Gestão de Qualidade, Produção e Operações, São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
OLIVEIRA, J., Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Thonsom Learning, 2004; JURAN, J.M., GRZYNA, M., Controle da Qualidade V1. A 9, São Paulo: Makron Books, 1991.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Movimentação de Materiais e Armazenagem		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Sistema de Armazenagem. Funções de Armazenagem e Manuseio de Materiais. Manuseio de Materiais. Unitização de carga. Escolha do equipamento de armazenagem e movimentação.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o entendimento sobre a necessidade de um sistema de armazenagem; • Entender as funções do sistema de armazenagem e movimentação de materiais; • Reconhecer os diferentes tipos de equipamentos de manuseio de materiais e suas aplicações; 			
Bibliografia Básica			
BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5 ed, São Paulo: Bookman, 2006 DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma abordagem Logística. 4 ed, São Paulo: Atlas, 1995. PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e Gestão de Estoques. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6 ed, São Paulo: Atlas, 2009. ALVARENGA, Antônio Carlos. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. 1 ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.			
Software(s) de Apoio:			

5º SEMESTRE

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Portuguesa		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	85 horas	Carga Horária (aulas):	100 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a). • Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; • Descrever a progressão discursiva; • Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações; • Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa. • Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. • Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história e considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos. 			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2.ed. atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38. BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional . 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.			
Bibliografia Complementar			
FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2003. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Educação Física		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
<p>Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento. • Diagnosticar e contextualizar as práticas corporais vivenciadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano). • Identificar, compreender e vivenciar de forma crítica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações. • Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações. • Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes. • Vivenciar as práticas esportivas individuais e coletivas. • Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo. • Vivenciar diferentes tipos de lutas. 			
Bibliografia Básica			
<p>BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Esporte. Ed. Ícone 2007. TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>KUNZ, Eleonor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7ªed., Ijuí: Editora Unijuí, 1994. PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Geografia		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo, no Brasil e em Mato Grosso. Organização e dinâmica do espaço agrário. Problemas socioambientais na cidade e no campo.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo, no Brasil e em Mato Grosso, bem como, as transformações no tempo e no espaço decorrentes destes processos; • Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural; • Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade. 			
Bibliografia Básica			
<p>ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. Geografia: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.</p> <p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Filosofia		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizando e da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes. • Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. • Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. • Fornecer os elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. 			
Bibliografia Básica			
CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: EDIOURO, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: BERLENDIS, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ARENDDT, Hannah. A Condição Humana . Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997. ZIZEK, Slavoj. Em defesa das causas perdidas . Tradução de Maria Beatriz de Medina. São Paulo: BOITEMPO, 2011.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Matemática		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística. Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial e analítica.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos. • Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial. • Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume. • Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana. • Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano. 			
Bibliografia Básica			
PAIVA, Manoel. Matemática Paiva . (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações . (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.			
Bibliografia Complementar			
LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Gestão de Compras e Suprimentos		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Impactos da Compras e Suprimentos para a Competitividade Organizacional, Princípio da Alavancagem, Aspectos Estratégicos, Utilização das Variáveis-Chave de Compras e Suprimentos, Analisando o Fornecedor e as Fases e Processos de Negociações em Compras.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar uma visão abrangente sobre a importância das compras como fator estratégico e como a aquisição de materiais impacta significativamente na lucratividade das empresas; • Analisar os elementos-chave das compras que têm impacto direto na competitividade; • Identificar os atributos de um bom fornecedor e desenvolver meios de avaliação; • Entender a negociação e identificar as atividades que ocorrem nos vários estágios. 			
Bibliografia Básica			
BAILY et al. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT CAMPOS, Paulo Renato. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009			
Bibliografia Complementar			
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SLACK, Nigel CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Gestão de Pessoas		
Período Letivo:	5º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Introdução à administração de recursos humanos. Contexto histórico da Administração de RH; História da formação profissional no Brasil. Administração de RH nas organizações; objetivos, políticas e estratégias; vínculo empregatício; papéis e funções do capital humano nas organizações; conceitos de RH ou de Gestão de Pessoas. Gestão participativa de Recursos Humanos . Trabalhador emergente.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os objetivos e as políticas da Administração de Recursos Humanos nas organizações; • Compreender o mercado de trabalho e seus reflexos na gestão de pessoas; • Conhecer o perfil do gestor de pessoas, aspectos comportamentais, técnicos e gerenciais; • Compreender o papel e a função da capital humano nas organizações; • Compreender os conceitos de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas. 			
Bibliografia Básica			
CARBONE, Pedro Paulo. Et. al... Gestão por competências e gestão do conhecimento, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: edição compacta. 7.ed. São Paulo: Atlas , 2002. Classificação: 658.3 - C458r LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2010. MILKOVICH, G. T. et al. Administração de recursos humanos. São Paulo. Atlas, 2010. TEIXEIRA, Gilnei Mourão, Et. al... Gestão estratégica de pessoas. 2. Ed.Rio de Janeiro: FGV, 2011.			
Bibliografia Complementar			
BOOG, Gustavo G. (Coord). Manual de treinamento e desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1999. Classificação: 658.302 - B715m CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2007. DUTRA, J. S. Competências: conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Ed. Atlas, 2010. GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2007. Classificação: 658.3 - G329g TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Claudio Paradela; FORTUNA, Antonio Alfredo Mello, Gestao com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias denegócios. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.			
Software(s) de Apoio:			

6º SEMESTRE

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Artes		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes cênicas. Processos de produção em cênicas.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural. • Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte. • Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte. • Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas. • Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte. • Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades. 			
Bibliografia Básica			
BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro . São Paulo: Perspectiva, 2000. DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do espectador . São Paulo: Hucitec, 2003. SPOLIN, Viola. O fichário de Viola Spolin . São Paulo: Perspectiva, 2001.			
Bibliografia Complementar			
NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. Três peças curtas: teatro na escola . São Paulo: Ed. do Autor LTD, 1999. PALLOTINI, R. Dramaturgia, construção de personagens . São Paulo: Ática, 1989.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	História		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	68 horas	Carga Horária (aulas):	80 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
O fim do otimismo capitalista e os confrontos mundiais advindos das disputas imperialistas. Capitalismo X Comunismo e o surgimento de novas ideologias de poder. O mundo em conflito e as ditaduras sul-americanas. Manifestações do poder econômico e político nas sociedades contemporâneas. Identidades, manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes etnias e contextos sociais.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os antecedentes que culminaram nas duas grandes guerras que marcaram o mundo;. • Problematizar o embate entre as ideologias que marcaram o século XX em todo o mundo e os efeitos da chamada Guerra Fria; • Estimular os alunos a refletirem sobre as motivações que levaram às ditaduras na América latina e especialmente no Brasil; • Analisar o processo de redemocratização do Brasil, o estabelecimento da Nova República aos dias atuais; • Compreender as identidades, manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes etnias no contexto do século XXI. 			
Bibliografia Básica			
<p>BETHELL, Leslie. História da América Latina – Volume I,II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.</p> <p>BRENER, Jayme. As guerras entre Israel e os árabes. São Paulo: Scipione, 1997. (Opinião e Debate)</p> <p>DEL PRIORE, Mary et al. 500 anos de Brasil: histórias e reflexões. São Paulo: Scipione, 1999. (Ponto de Apoio)</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.</p> <p>DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p>			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Sociologia		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder. • Valorizar o exercício da cidadania – direitos, deveres e participação – e da democracia. • Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro. • Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. • Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições. 			
Bibliografia Básica			
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado . Rio de Janeiro: Graal, 1985. GOHN, Maria da Gloria. (Org.). Movimentos Sociais no início do século XXI : antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Física		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Ondulatória. Óptica geométrica. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Eletromagnetismo. Princípios de Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Especial.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos do eletromagnetismo e fenômenos ópticos e ondulatórios, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica. • Compreender as leis básicas do eletromagnetismo dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos. • Relacionar os fenômenos da Física Moderna estudados com o cotidiano, além de identificar os diferentes fenômenos expressos na natureza. 			
Bibliografia Básica			
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna . Volume 3. Editora Ática. São Paulo, 2011. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica . Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física . São Paulo: Scipione, 2001.			
Bibliografia Complementar			
HEWITT, Paul. Física Conceitual . Editora Bookman. São Paulo, 2002. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física . 2ª ed. Coleção Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Editora Atual, 2005.			
Software(s) de Apoio:			
UNIVERSITY OF COLORADO AT BOULDER. Interactive Simulations. Disponível em http://phet.colorado.edu/en/simulations/category/physics			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Química		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	102 horas	Carga Horária (aulas):	120 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Relações qualitativas e quantitativas envolvidas nas reações químicas. Estudo das soluções. Aspectos termoquímicos e cinéticos das transformações. Equilíbrio químico. Eletroquímica.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos; • Utilizar corretamente ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química; • Compreender a inserção do conhecimento disciplinar nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas. 			
Bibliografia Básica			
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral . Vol. 1 e 2. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2003. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano . v. 1, Editora Moderna. 2011. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano . v. 2, Editora Moderna. 2011.			
Bibliografia Complementar			
BRANCO, S.M; Poluição do ar , Editora Moderna, 2003. BRANCO, S.M; Energia e meio ambiente , Editora Moderna, 2003.			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Logística Internacional		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Logística na economia globalizada. Aspectos da logística globalizada. Estratégias de mercado globais. Agente logístico.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Obter uma visão completa das principais técnicas e particularidades que a logística globalizada apresenta; • Proporcionar conhecimentos básicos e específicos, bem como desenvolver as teorias relacionadas ao transporte aplicada às atividades do comércio exterior; • Conscientizar os alunos da importância dos transportes no processo do comércio internacional, bem como os mecanismos de funcionamento e as vantagens de sua utilização. 			
Bibliografia Básica			
RODRIGUES, P., Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional , São Paulo: Aduaneiras, 2007			
SILVA, L., Logística no comércio exterior, São Paulo: Aduaneiras, 2008			
Bibliografia Complementar			
VIEIRA, G. Transporte internacional de carga, São Paulo: Aduaneiras			
Software(s) de Apoio:			

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Gestão de Custos Logísticos		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	51 horas	Carga Horária (aulas):	60 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Conceitos de custos. Sistemas de custos. Custos para a tomada de decisão. Formação de preços. Estrutura de custos de transporte e distribuição. Métodos de custeio. Impacto dos tributos no custo logístico. Formação de preços.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o entendimento e reflexão crítica sobre a natureza, importância e tratamento dos custos na sua relevante influência e contribuição para o processo de uma eficaz gestão logística. • Abordar temas que envolvem as diversas práticas utilizadas na mensuração, análise e utilização da informação de custos no contexto de apoio ao Sistema Logístico. 			
Bibliografia Básica			
PINHEIRO, Carlos Alberto Orge. Decisões Financeiras em Logística. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2003 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial .5.ª ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005			
Bibliografia Complementar			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005 LAPPONI, Juan Carlos. Excel & cálculos financeiros: Introdução à modelagem financeira, Laponni Treinamento e Editora, São Paulo, 1999. BOWERSOX D.J. e CLOSS, D.J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos, São Paulo, Atlas, 2001 PUCCINI, Abelardo de lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2009			
Software(s) de Apoio:			

ANEXO II –
PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Curso:	Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		Optativa
			sim
Período Letivo:		Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Educação Especial: Legislação, Evolução Histórica. Os contextos da educação inclusiva. A cultura surda. Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar docentes, técnico-administrativos e alunos sobre a importância do acolhimento aos alunos com deficiência auditiva nas instituições de ensino, aliando teoria e prática; • Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão; • Capacitar docentes, técnico-administrativos e alunos, enquanto futuros profissionais para estabelecer uma comunicação básica através da língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. 			
Bibliografia Básica			
Brasil. MEC. Saberes e Práticas da inclusão – Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. SEEP/Brasília/DF, 2005. BRITO, Lucinda (Org). Língua brasileira de sinais: Educação especial. Brasília: Seesp, 1997. CAPOVILLA. Fernando César. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP:2001.			
Bibliografia Complementar			
Internet. http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo7/libras/unidade1/comunidade_culturasurda.htm . Acesso em 29/07/2014;			
Software(s) de Apoio:			

ANEXO III

PROJETO “SEMANA DA INCLUSÃO PARA A DIVERSIDADE”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Projeto

“Semana da Inclusão para a Diversidade”

www.vgd.ifmt.edu.br

Várzea Grande – MT
2014



Projeto

"Semana da Inclusão para a Diversidade"

Julho / 2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Henrique Paim

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Aléssio Trindade de Barros

REITOR
José Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Ghilson Ramalho Corrêa

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Antonio Carlos Vilanova

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Gláucia Mara de Barros

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Degmar Francisco dos Anjos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Levi Pires de Andrade

DIRETORA DE ENSINO MÉDIO
Cacilda Guarim

DIRETORA DE GRADUAÇÃO
Marilane Alves Costa

DIRETOR GERAL “PRÓ-TEMPORE” DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE
Henrique do Carmo Barros

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO
Sandra Maria de Lima

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO
Carminha Aparecida Visquitti
Jelder Pompeo de Cerqueira
Masília Aparecida da Silva Gomes
Sandra Maria de Lima
Sônia Maria de Almeida

*“Se o lugar não está pronto para receber
TODAS as pessoas, o lugar é deficiente”.*
Thais Frota

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui numa proposta que visa promover uma cultura de convivência com a diversidade no IFMT campus Várzea Grande, seguindo os pressupostos do documento *Educar na Diversidade* do Ministério da Educação que é,

Criar as condições para o desenvolvimento de escolas para todo(a)s e que garantam educação de qualidade com equidade, implica promover transformações nos sistemas educacionais, na organização e no funcionamento das escolas, nas atitudes e nas práticas dos docentes, bem como nos níveis de relacionamento entre os diversos atores. Em outras palavras transformações que pressupõe o desenvolvimento de uma nova cultura educacional. (2006, p.58,59)

Trata-se de uma proposta que se orienta nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica da Secretaria de Educação Especial, que na apresentação do documento prevê mudanças significativas da gestão e da prática pedagógica das instituições de ensino,

A adoção do conceito de necessidades educacionais especiais e do horizonte da educação inclusiva implica mudanças significativas. Em vez de pensar no aluno como a origem de um problema, exigindo-se dele um ajustamento a padrões de normalidade para aprender com os demais, coloca-se para os sistemas de ensino e para as escolas o desafio de construir coletivamente as condições para atender bem à diversidade de seus alunos.

Concretamente, esse construir junto requer disposição para dialogar, aprender, compartilhar e trabalhar de maneira integrada no processo de mudança da gestão e da prática pedagógica. Isso quer dizer que o caminho de mudança também deve ser inclusivo... (2001, p.6)

Nessa perspectiva, é imprescindível a formação holística do egresso, percebendo-o como sujeito histórico, social e crítico. Diante disso, outro tema fundamental para a formação cidadã proposta é o debate sobre os Direitos Humanos, fator determinante da dignidade e do valor da pessoa humana (Resolução CNE/MEC 01/2012, Parecer CNE/CEP 08/2012), visto que um dos papéis da escola é justamente promover espaços educativos fomentadores de vivências que oportunizem igualdade de direitos, dignidade humana, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, sustentabilidade socioambiental, temas esses promotores do progresso social e determinantes para melhores condições de vida de um cidadão mais autônomo.

E com esse pensamento, pretende-se implantar o Projeto da “**Semana da Inclusão para a Diversidade**”, com a inclusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em todos os cursos da Educação Profissional do Campus Várzea Grande (Decreto Nº 5626/2005), que em seu Art 3º § 2º “a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto”.

3. JUSTIFICATIVA

Este projeto surgiu da iniciativa de instituir uma política de educação inclusiva no âmbito do IFMT - campus Várzea Grande. Diante disso, percebeu-se que somente a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no currículo não atenderia aos anseios de uma legislação tão abrangente, uma vez que a educação especial não se resume apenas no atendimento de alunos surdos, mas conforme a Resolução Nº 2/2001, em seu Art. 5º considera os educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

- I - dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:
 - a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;
 - b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;
- II – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
- III - altas habilidades / superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Percebeu-se ainda, que a educação especial em seu conceito mais amplo é concebida como,

Um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica. Resolução Nº 2/2001, Art 3º.

Concebe-se este projeto, como um documento norteador para a formação de docentes e técnico-administrativos do campus Várzea Grande no que se refere ao atendimento dos educandos com necessidades educacionais especiais, assim como, tem a finalidade de sensibilizar os alunos a partir do acesso ao conhecimento e a interação com a clientela da educação especial.

Para Bulgarelli (2011), a diversidade é de todos nós e não de alguns de nós. E isso faz toda a diferença quando trabalhamos o tema. Pois não se trata de incluir os que ficaram do lado de fora porque eles são diversos. Eles ficaram do lado de fora porque estamos cometendo injustiças e não porque são “desajustados” e os incluídos são os perfeitos.

Segundo o autor,

“Desaparecer com o outro, com suas características e perspectivas, é gesto de colonizar, de invadir, de assediar e não de incluir transformando-se e transformando o ambiente. Incluir é gesto que exige a disposição de todos os envolvidos para o encontro, o diálogo, a troca, o enriquecimento mútuo, algo que acontece no processo de considerar e acolher outras possibilidades de ser, de saber, de fazer, de exercer o poder.”

Este projeto busca ainda aprofundar e ampliar a abordagem da inclusão, envolvendo aspectos da diversidade, tais como: necessidades educacionais especiais, educação de jovens e adultos, diversidade étnico-racial e atendimento ao idoso. É nessa perspectiva de respeito e reconhecimento da diversidade, como um dos princípios fundamentais na construção de um sistema educacional inclusivo.

4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover uma cultura de convivência com a diversidade e proporcionar a efetivação legal e pedagógica da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, suprimindo as necessidades de acesso ao conhecimento e propiciando momentos de interação entre a comunidade escolar do IFMT Campus Várzea Grande e a comunidade local do município de Várzea Grande.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir no suporte pedagógico aos docentes em assuntos referentes à Educação Inclusiva;
- Promover a aceitação da diversidade;
- Aprofundar e ampliar a abordagem da inclusão, envolvendo aspectos da diversidade, tais como: necessidades educacionais especiais, educação de jovens e adultos, diversidade étnico-racial, atendimento ao idoso, etc;
- Possibilitar aos participantes conhecimentos básicos de Língua Brasileira de Sinais e da Cultura Surda;
- Construir reflexões que ressignifiquem o respeito às diferenças;
- Sensibilizar os alunos, docentes e técnico-administrativos do IFMT campus Várzea Grande sobre as dificuldades e potencialidades das pessoas com deficiência;
- Possibilitar a interação, socialização e construção do conhecimento, de forma a favorecer a aprendizagem acerca das pessoas com deficiência;
- Fomentar o respeito e valorização da diversidade étnico – racial.

5. PÚBLICO ALVO

Este projeto destina-se:

Aos docentes do IFMT campus Várzea Grande;

Aos técnico-administrativos do IFMT campus Várzea Grande;

Aos alunos do IFMT campus Várzea Grande.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Sensibilização do público-alvo para a diversidade;
- Informação sobre os desafios, avanços e possibilidades que permeiam a realidade das pessoas com deficiência;
- Conhecimentos básicos de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;

7. METODOLOGIA

A semana da inclusão para a diversidade será apresentada a comunidade escolar do IFMT – campus de Várzea Grande, visando dar suporte pedagógico em assuntos referentes à Educação Inclusiva. É uma semana voltada para a capacitação e reflexões que ressignifiquem o respeito às diferenças.

Dessa forma, serão ministradas diversas palestras, debates, oficinas, apresentações culturais e artísticas com o apoio de diversos parceiros, sendo que essas atividades serão realizadas em diferentes turnos, para que toda comunidade escolar possa ser contemplada.

Pretende-se também, ofertar no período noturno o componente curricular optativo de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS com carga-horária prevista de 34 horas, que será ministrado em 2 módulos, ficando o 1º módulo a ser ministrado na Semana da Inclusão para a Diversidade e o 2º módulo em outra data definida no calendário escolar do campus.

8. AÇÕES PREVISTAS

1. Palestra sobre Educação Especial (contexto histórico)
2. Relato de vida do aluno e servidor Vinícius Oliveira Souza do IFMT campus Pontes e Lacerda, deficiente visual sobre seu relato de vida;
3. Amostra de equipamentos utilizados pelos deficientes visuais, como: regletes, impressora braille, bengalas de locomoção, softwares disponíveis, kit de desenho (régua Braille, transferidor Braille de 180 graus, esquadro Braille e gabarito de formas geométricas), livros em braille, relógios, etc;
4. Visita a “tenda dos sentidos”;
5. Palestra sobre deficiência auditiva (contexto histórico, utilização da LIBRAS, tipos de aparelhos auditivos, etc);
6. Implantação do componente curricular Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como componente curricular optativo em todos os cursos do IFMT campus Várzea Grande, com carga-horária prevista de 15 horas, conforme ementa anexa a este projeto (nesta semana, será ministrada a disciplina no período noturno – das 19h às 22h);
7. Visita ao Abrigo “Lar Dona Bebê” para conhecer a vivência de um lar de idosos;
8. Palestra de conscientização e sensibilização para a valorização da cultura africana e afro-brasileira (mecanismos históricos de inferiorização do negro);
9. Amostra dos legados culturais africanos e indígena nas artes, na culinária, no idioma, na música, na dança, etc.;

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica** / Secretaria de Educação Especial – MEC: SEESP, 2001. 79p;

BRASIL. **Lei Nº 10.436 de 24/04/2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília/DF: 1999;

BRASIL. **Lei Nº 10.639 de 9/01/2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília/DF: 2003;

BRASIL. **Lei Nº 11.645 de 10/03/2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília/DF: 2008;

BRASIL. **Decreto Nº 5.626 de 22/12/2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília/DF: 2005;

BRASIL. **Resolução CNE/MEC Nº 01 de 17/06/2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004;

BRASIL. **Resolução CNE/MEC Nº 01 de 30/05/2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012;

BRASIL. **Parecer CNE/MEC Nº 03 de 10/03/2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004;

BRASIL. **Parecer CNE/MEC Nº 08 de 06/03/2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012;

Duk, Cynthia. **Educar na diversidade: material de formação docente**. 3. ed. / edição do material Cynthia Duk. – Brasília : [MEC, SEESP], 2006. 266 p.

Sites Consultados:

Internet. <http://www.bengalalegal.com/inclusao-e-diversidade>. Acesso em 24/07/2014;

Internet. <http://www.bengalabranca.com.br/2011/index3.php>. Acesso em 29/07/2014;

Internet. <http://thaisfrota.wordpress.com/>. Acesso em 08/08/2014.

ANEXO I – CURSO BÁSICO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		Optativa
			sim
Período Letivo:		Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código:		Créditos:	
Ementa			
Educação Especial: Legislação, Evolução Histórica. Os contextos da educação inclusiva. A cultura surda. Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar docentes, técnico-administrativos e alunos sobre a importância do acolhimento aos alunos com deficiência auditiva nas instituições de ensino, aliando teoria e prática; • Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão; • Capacitar docentes, técnico-administrativos e alunos, enquanto futuros profissionais para estabelecer uma comunicação básica através da língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. 			
Bibliografia Básica			
Brasil. MEC. Saberes e Práticas da inclusão – Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. SEEP/Brasília/DF, 2005. BRITO, Lucinda (Org). Língua brasileira de sinais: Educação especial. Brasília: Seesp, 1997. CAPOVILLA. Fernando César. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP:2001.			
Bibliografia Complementar			
Internet. http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo7/libras/unidade1/comunidade_culturasurda.htm . Acesso em 29/07/2014;			
Software(s) de Apoio:			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 048, DE 24 DE JUNHO DE 2015

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo Decreto Presidencial de 08/04/2013, publicado no DOU de 09/04/2013, considerando as informações contidas no Processo IFMT nº 23188.031523.2014-66 e decisão em Reunião Ordinária deste Conselho, realizada no dia 24/06/2015,

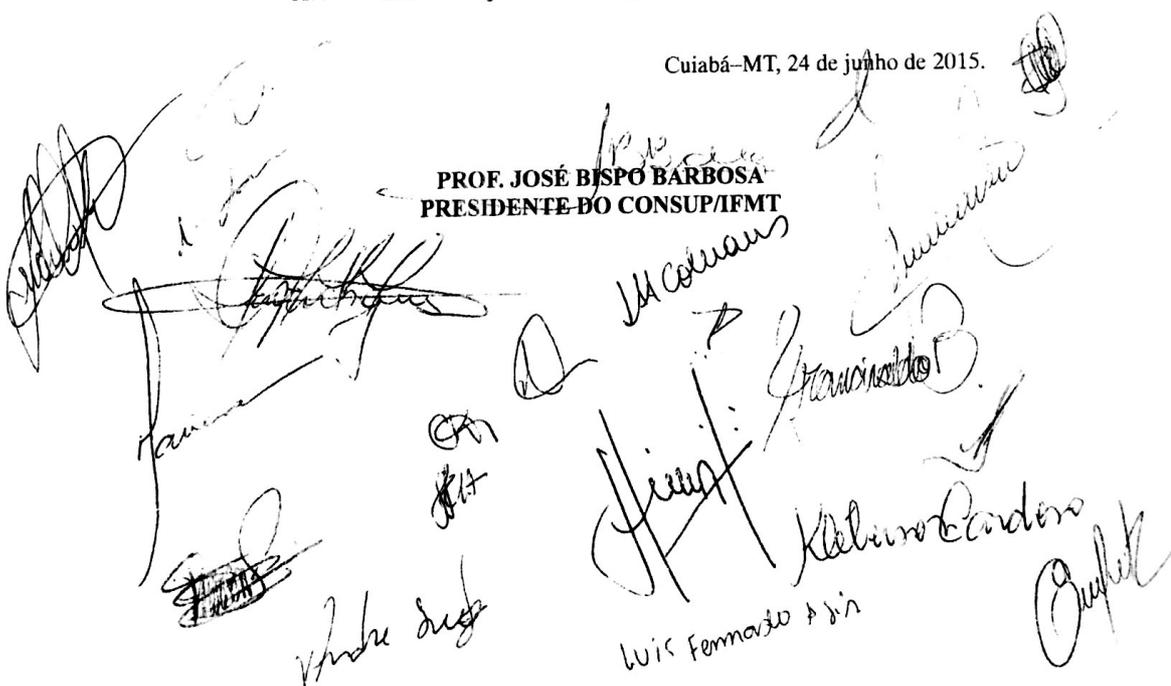
RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Resolução *ad referendum* nº 068, de 26/09/2014, do CONSUP/IFMT, que autorizou o funcionamento do Curso Técnico em Logística, Integrado ao Nível Médio, do IFMT/Campus Várzea Grande, a partir do Ano Letivo 2015/1.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Cuiabá-MT, 24 de junho de 2015.

PROF. JOSÉ BISPO BARBOSA
PRESIDENTE DO CONSUP/IFMT



Handwritten signatures of council members and the president, including names like 'M. Colman', 'Kleber Cardoso', and 'Luis Fernando Pin'. There are also some initials and marks scattered around the text.

Portaria de Autorização de Funcionamento do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 049, DE 24 DE JUNHO DE 2015

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo Decreto Presidencial de 08/04/2013, publicado no DOU de 09/04/2013, considerando as informações contidas no Processo IFMT nº 23188.031523.2014-66 e decisão em Reunião Ordinária deste Conselho, realizada no dia 24/06/2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio, do IFMT/Campus Várzea Grande.

Art. 2º - O curso funcionará com as seguintes características:

Curso: Logística

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Nível: Médio

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Formação Profissional: Técnico em Logística

Carga horária total: 3.390 horas

Carga horária dos Componentes Curriculares: 3.230 horas

Estágio Supervisionado Obrigatório: 160 horas

Regime de matrícula: Semestral

Periodicidade de Seleção: Semestral

Tempo de integralização do curso: mínimo 6 semestres e máximo 12 semestres

Número de alunos: 30 vagas por turma (60 vagas anuais)

Turno de Funcionamento: Integral – Matutino e Vespertino

Início do curso: 2015/1

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Cuiabá-MT, 24 de junho de 2015.

PROF. JOSÉ BISPO BARBOSA
PRESIDENTE DO CONSUP/IFMT

Portaria de Aprovação do Projeto Pedagógico de Curso